DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 111 | O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INDICADOR
DO
"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1º andar — De 13 ás 15 1|2 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: rua Larga do Rosario 32, 1º andar — De 11 1|2 ás 13 horas.

Dr. Antonio Areias — Operador e parteiro — Consultorio: praça da Independencia 16, 1º andar — De 12 ás 14 horas.

Dr. Aristides Barbosa — Parteiro — Consultorio: rua Duque de Caxias 61, 1º andar — De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. João Costa — Operador e parteiro — pela sörotherapia, tratamento garantido da blenorragia e suas complicações — Consultorio: Duque de Caxias 35 — De 14 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1º andar — De 11 ás 13 horas.

Dr. Moreira Caldas — Molestias das creanças, e a syphilis pelo "911" — Consultorio: rua da Imperatriz 76, 1º andar — Das 8 ás 16 horas.

Dr. Octavio de Freitas — Electrotherapia e radio-therapia — Consultorio: rua da Imperatriz 21 — De 7 1|2 ás 8 1|2 e de 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 40 — De 11 1|2 ás 17 horas.

Dr. Otto Pires Cirne — Parteiro e Gynecologista — Consultorio: rua do Cabugá 14 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Silva Ferreira — Partos, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio: Rua da Matriz da Bôa Vista, 11 — de 8 1|2 ás 9 1|2 e 14 1|2 ás 16 1|2.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 10, 1º andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "911" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

DENTISTAS

Dr. Daniel Ramos — Extracções absolutamente sem dôr — Consultorio: rua Nova 52, 1.º andar de 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Botica Franceza — Drogas e productos chimicos — H. Rouquayrol — Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Silva — Drogas e productos chimicos — Silva Braga & C. — Rua Marquez de Olinda 60.

Pharmacia Barros — Drogas e especialidades chimicas — Rego Barros & Irmão — Rua Duque de Caxias 83.

Pharmacia Bôa Vista. — Drogas e especialidades pharmaceuticas.—Vieira & C. — Praça Maciel Pinheiro, 18.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Martins — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Cicero Diniz — Rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Nacional — Drogas e productos chimicos — Monteiro & C. — Rua da Imperatriz n.º 80.

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José — B. Silva & C. — Rua Vidal de Negreiros 56.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Pathé — Rua Barão da Victoria 43.

Cinema Royal. — Rua Barão da Victoria, 45.

Cinema Victoria — Rua Barão da Victoria 47.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça da Concardia.

Theatro Santa Isabel — Cinema e variedades — Praça da Republica.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Companhia Commercio e Navegação — Rua do Commercio 6, 1º andar.

Nordeutscher Lloyd — Rua do Imperador 51.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus 23, loja.

COLLEGIOS, AULAS E CURSOS

Curso de inglez. Pratico e theorico, por um inglez — Rua Duque de Caxias 15.

Ensino de Piano. — Maestro Soriano Robert. — Restaurant Leite. — Praça da Concordia.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Americana — Sociedade de peculios e rendas por mutualidade — Séde: rua da Imperatriz 2, 1º andar.

Beneficiadora (A) — Sociedade Mutua de Peculios — Séde: Rua da Imperatriz, 51.

Garantia Predial do Norte — Sociedade de construcções e peculios — Séde: rua Duque de Caxias 27.

A Ideal Recifense — sociedade mutua de peculios por sorteios, casamentes, nascimentos e fallecimentos — Rua 15 de Novembro n.º 4 1.º andar.

Mutualidade Pernambucana — Sociedade de seguros de vida por mutualidade — Séde: rua do Livramento 6, 1º andar.

Paz e Labor — Sociedade mutua de peculios e dotes — Séde: praça da Independencia 9 1º andar.

União Familiar do Recife. — Sociedade Mixta de Peculios por nascimento, casamento e fallecimento. Séde: Rua Barão da Victoria n. 17.

Vitalicia Pernambucana — Pensões e seguros de vida por mutualidade — Rua Barão da Victoria 1 e 3, 1º andar.

ARMARINHOS

Floresta (A) — Miudezas e perfumarias — M. Gomes da Silva — Rua Barão da Victoria 23, n. 37.

Novo Chrysanthemo (O) — Perfumarias, miudezas e artigos para homens — J. Macedo — Rua Duque de Caxias n. 65.

Novo Mundo (O) — Miudezas e perfumarias — Castro Medeiros — Rua Nova 24.

Rosa dos Alpes (A) — Perfumarias e miudezas — Henrique Garcia — Rua Barão da Victoria 32.

MODAS E CONFECÇÕES

Casa Apollo — Artigos para homens — Cruz & Irmãos — Rua da Imperatriz 74.

Casa Internacional — Modas e artigos para homens — Luiz Mascarenhas — Rua Sigismundo Gonçalves 14.

Casa de Liquidações. — Modas, confecções, fazendas, etc. — Vendas a prestações. — Rua Duque de Caxias n. 59.

Casa Montenegro — Modas e confecções — Montenegro & Filho—Rua da Imperatriz 82.

Confecção de toilettes para casamentos, theatros, bailes, etc. — Rita Camara. — Rua da Imperatriz, 26, — 1º andar.

Paris Chic — Modas, confecções, perfumarias, roupas brancas para senhoras, etc. — Julio Jacques Abramanto — Rua da Imperatriz 22.

Veneza Americana — Alfaiataria e aviamentos — Rua da Imperatriz 10.

CHAPELARIAS E SAPATARIAS

Sapataria Mattoso — Antonio Mattoso & C. — Rua Sigismundo Gonçalves 2-B e praça da Independencia 7.

PAPELARIA

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

MUSICA

Casa de musicas — Pianos, instrumentos e musicas — Prealle & C. — Rua da Imperatriz 29.

MACHINAS DE ESCREVER E ZONOPHONES

Casa Pinto da Silva — Machinas de escrever e artigos diversos — Pinto da Silva — Rua do Cabugá 8 e 10.

Casa Victor — Zonophones, cinemas, [illegible] machinas de escrever, de costuras, etc., etc. — Prudencio Pio & C. — Rua Larga do Rosario 21.

FERRAGENS

Casa Lavoura — Ferragens, machinismos utensilios, etc. — Miranda, Souza & C. — Ruas da Cadeia 66 e Imperatriz 1 e 2.

Gasmotoren-Fabrik Deutz — Motores Otto, industria mecanica, electricidade, etc. — Rua da Imperatriz 11.

Manoel Almeida & C. — Ferragens e electricidade — Rua da Cadeia 19.

Monteath & C. — Ferragens, motores, machinas electricas, etc. — Rua do Apollo 51 e Imperador 9.

LOUÇAS

Casa Gallo Preto. — Louças, vidros metaes e especialidades, etc. — J. R. Fonseca. — Traversa de S. Pedro n. 1.

Casa Veiga — Louças, vidros, metaes, etc. — Rua Larga do Rosario 24.

J. Dias Moreira — Louças, vidros e especialidades — Rua Primeiro de Março 16.

GENEROS ALIMENTICIOS

Mercearia Batalha — Generos alimenticios, licores, cervejas, vinhos etc. — Rua Larga do Rosario 10.

MOVELARIAS

Movelaria Recife. — Mobilias Fischel, austriacas, etc. — Rua Larga do Rosario, n. 50.

Movelaria Rosario. — Moveis e mobilias nacionaes e estangeiras. — Costa & Silva. — Rua Estreita do Rosario n. 7.

CAMAS

Cama Hygienica — Lyra & C. — Rua da Imperatriz 6.

Cama Moderna — Carlos Falcão — Rua Duque de Caxias 35.

Cama Modelo — Diniz & C. — Rua da Imperatriz 7.

HOTEL

Hotel Moderno — Cavalheiros e familias — Cosinha portugueza — Avenida Martins de Barros, 36.

PADARIA

Padaria Nabuco — M. Nogueira Campos — Rua Larga do Rosario 14.

FABRICA DE CIGARROS

Fabrica de cigarros — Cavalcanti & C. Rua da União 32.

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL
está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.
Mme HAERING BLITZ tem a honra de informar os seus freguezes que acaba de tomar como socio o seu filho Edouard HAERING, de regresso de Portugal onde aprendeu o idioma portuguez.
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE
QUARTOS DE BANHOS em todos os andares.
End. telegraphico : *Brasiporto*.
Agua quente e fria em todos os quartos.
30, Rue Montholon, 30

Cronica

Dama de caridade á cabeceira das victimas da dôr anónima e universal, sê-me tu hoje, oh melancolica e marmórea Cronica, desfiando as tuas pobres vozes de compacto e oleoso veludo linotypico á semelhança das contas de perolas negras, — as mais raras, — desse mysterioso rosario de Bondade e Compaixão humanas, por onde resam todas as nossas suplicas sempre que o Destino, o deus cruento de Materlinck, cego e implacavel nos fere ou nos fulmina.

Eu não sei se terás hoje ingresso n'algum desses lares desditosos em cujo ambiente os gemidos e as lagrimas paralisaram, desde o desastre de ante-hontem, as vozes deliciosas e ternas das senhoras e os risos de flor e sol das criancinhas meigas.

Mas, se porventura visitares algum desses pequeninos templos da religião da familia, sobre os pensos e as ligaduras dos feridos role comtigo o balsamo da minha comovida simpatia cristã e consocia pelles nessa tremenda viagem para o Desconhecido que se chama vida, tão sós e desamparados, tão nus e indefesos deante do Imprevisto como os primeiros homens da época das habitações lacustres!

E como a dama de caridade esfolhando, em nome de Deus, sobre cada leito as petalas de seu universal,—em nome de meus filhinhos deixa-me tu tambem, melancolica e marmorea Dama de Sonho Dominical, oh minha pobre salada semanal de Sons wagnerianos, simbolicos e quasi incomprehendidos, — deixa-me tu tambem, Cronica, ao pár desses facies palidos e febris de victimas do Progresso, ao centro dessa ambiencia hospitalar de algodão fenicado e iodoformio um pouco desse vapor enlacante de sangue e vida de que nasceu a perola da lagrima e o rubi do humano beijo.

Porque, — vês tu? — para desventuras taes, não ha sciencia que conforte e encoraje a nossa miseravel cobardia em face da dôr. Empanturrem o homem de sciencia como quizerem; armem-n'o de saber como Carrel. E a Dôr nem por isso abalará do mundo. Nada podemos contra ella.

Amemo-nos, porém, uns aos outros; amparemo-nos solidariamente e... era um dia o Sofrimento.

Eu sei que amar tambem faz sofrer... Mas é um sofrer mais pelo ente amado que um sofrer por nós; é um como sofrer sem sofrimento, creando a abnegação e o sacrificio, em vez da sequidão e do egoismo.

* * *

E já que penhor de solidariedade e sympathia quiz eu que me saisses tu, algida imagem de meu Verbo triste, ri-me agora tambem um pouco, entre lirios roxos de saudade, á memoria dos Bravos tombados em Tuyuty, em 24 de Maio de 1866, defendendo a nossa honra nacional.

Custou a victoria 3.647 mortos; dentre os quaes 3.011 brasileiros, e sete horas durou o combate. Cada uma dessas horas de fogo e de sangue devorou-nos, pois, 430 1|7 de carne humana viva do organismo nacional, ou sejam 7 soldados e 1|6 por minuto.

Foi tal o numero de feridos que é impossivel precisar. Dos 46.000 homens de Lopez, contra os quaes nos batemos, ficaram no campo 6.500 soldados e foram presos 221.

Quem poderá ler sem comoção e entusiasmo o relato desse memoravel feito de armas naquela época em que a arte da guerra tão longe estava dos avanços de hoje?

Onde iam Osorio, Malet, Andrade Neves, Menna Barreto e outros buscar energias tão raras de resistencia contra um meio fisico eminentemente insalubre como aquele? Como explicar essa constituição de aço e bronze do nosso soldado, desconhecendo ou mal conhecendo a topografia paraguaya, sem solicitudes de higiene preventiva, mal nutrido, desabrigado, mal equipado e instruido, por assim dizer, ás pressas, — o grosso contingente das forças não era composto de voluntarios do Norte — Como se cometem assombros iguaes aos da cavalaria de Andrade Neves, quando nosso paiz não se fizera, como a França napoleonica, em a escola de guerra até aquela época?

A verdade é que só a bravura leonina da nossa raça, — a guerra do Paraguay deixou fóra de duvida que já eramos uma raça em vez dos troços unidos de Henrique Dias, Camarão e Barreto do tempo do dominio olandez, — e só o entusiasmo patriotico explica milagres épicos iguaes ao de Tuyuty, Hororó, Humaytá e Lomas-Valentinas.

Nós não estavamos preparados para a guerra, — dizem os criticos.

Sim, não estavamos; o dinheiro era minguado; a marinha... decorativa galeria de calhambéques. Nem se cogitava ainda do alistamento militar. Tudo isso, pura verdade.

Mas o que se viu da noite para o dia foi este paiz inteiro de quasi analfabetos, levantar-se inteiro, unido e forte do seu direito para ir combater o estrangeiro audacioso e invasor, levando-o de desastre em desastre, de queda em queda, até á cosinha de sua propria *casa* e d'ahi rebolea-lo, como uma rez vencida pelo vaqueiro destemeroso, para os confins de seus dominios onde o fês morder o pó na agonia suprema.

O que se viu foi a velha baionêta e a "Chassepot" realizarem nos pampas e macegas paraguayas os mesmos prodigios que os soldados de Bonaparte haviam realizado por toda a Europa estupidificada perante aquele corso reeditor das façanhas de Alexandre Magno.

. . . .

Não, não se faria hoje melhor nem mais do que Elles por nós fizeram naquele tempo de costumes militares severos e rudos; de vida politica interna ainda mais severa e grave de moral privada a mais pura e salubre que já vimos.

Sob aqueles céos fanatisados, morto em defesa do pavilhão auriverde, lá se me ficou tambem um tio na flor da mocidade, o mais velho dos tres irmãos de duas creancinhas que nem tempo tiveram de o conhecer.

Embora.

Salve, minha Patria!

MAX

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—**Consultorio**, Rua do Cabugá, 14—1º. andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.
Residencia, rua do Hospicio 50 B.—Chamados por escripto a qualquer hora —Campa electrica para chamados á noute.

Lamentavel desastre

Um trem e um bond que se chocam

Uma morte e innumeros feridos

Continuaram hontem, sob a presidencia do delegado do 3º districto as diligencias sobre este luctuoso facto.

Foram ouvidos, além do vigia da Carril Manoel Barreto dos Santos Fragoso e d. Clotilde Cabral, o cigarreiro Francisco de tal e outras pessoas.

O capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa Vista deu hontem cerca á residencia do machinista Custodio de tal, em Santo Amaro, não o encontrando.

A's 15 horas de hontem teve logar a vistoria do cadaver da infeliz Benedicta, pelos medicos legistas Frederico Curio e Ascanio Peixoto, com a presença do dr. Esmaragdo de Freitas, delegado do 3º districto, do escrivão da policia e de representantes da imprensa e de grande numero de populares.

A's 16 horas effectuou-se o enterro, com grande acompanhamento de parentes e amigos.

No necroterio e suas circumvisinhanças havia grande ajuntamento de populares que commentavam o facto com grande pezar.

O coronel Affonso Taborda, senador estadoal e director do "O Tempo", que recebeu na occasião do desastre contusões no braço e pé esquerdos, continu'a acamado.

S. s. tem sido muito visitado por grande numero de amigos particulares e correligionarios politicos.

O estado geral dos demais feridos é bom.

Durante o dia, estiveram no necroterio, ao lado do cadaver de Benedicta, os seguintes parentes: Elisa Gomes da Silva, Arthur Moreira da Silva, Rosa Gomes, Abelardo e Olympia Ramos.

— A' ultima hora constou-nos a prisão do machinista Custodio de tal.

De Cabedello chegou hontem o paquete nacional "Amazonas" que por estes dias seguirá para Buenos Aires.

O Retrato

MAURICIO — 19 annos.
MAGDALA — 25 annos.

Elle, donairoso, é forte, rico; traz nas arterias a referver um sangue tropical, impetuoso, na sazão das aventuras galantes, mas, soletrando o catecismo dos amores faceis.

Ella, artista, formosa, bruna, nascida em Sevilha, na "linda castanhola doirada do Guadalquivir", tem o coração interesseiro das comediantes, as caricias rythmadas pelo tilintar do ouro, os tremulinos dos olhos bregeiros, sagazes, velados pelos longos cilios avelludados.

Elle a viu no theatro e vibrou de desejos. Ella, astuciosa, regateialhe o amor, simulando desdem.

SCENARIO — Boudoir de Magdala. Pelos divans flexiveis, mórnos, vestes amarfanhadas, revoltas. Um largo espelho encimando um toucador. Flôres em tufos e em ramos, espraiadas pelos moveis. Um aroma voluptuoso e provocante de Magestic. Ao fundo, reposteiro em arregaço, trahindo um leito limpo e alvo.

E' noite. Magdala vae a despir o roupão de rendas, quando Mauricio entra.

—

ELLE (*olhando-a admirado*) — Ao sahir do theatro negaste-me a companhia no meu auto. Prometteras ceiarmos juntos... Ainda uma vez trahiste a tua promessa. (*Exaltando-se*) Fazes-me uma creança, Magdala, burlas a minha paciencia, zombas dos meus sentimentos. Deves-me uma explicação e eu vim buscal-a...

ELLA (*sorrindo*) — Que razão tens para me recriminar?... Sou acaso tua amante? Vivo dos teus esforços? Já te disse alguma palavra autorizando o teu amor? (*mordaz*). Esquece-me, pois sou assim má... Esquece-me, deixa de acompanhar meus passos, afasta-te da convivencia do meu camarim... Tu sabes, mesmo sem ti, o cortejo de admiradores continuará a ser longo... Eu é que não devo pautar os meus actos pelos teus desejos. Para mim é apenas um amigo...

Elle (*arrebatado*) — Sim, bem o sei. Até hoje, com a tua alma insensivel, apezar de meus rogos, apezar de meus protestos, apezar desse amor que tanto tens lido nas têlas translucidas de meus olhos, ainda não merecí de ti uma caricia... Comtudo, ha quem da tua alcova teça poemas dulcissimos... A mim tudo é vedado. Porque? Quizera apenas que m'e dissesses... Seria feliz por isso...

Ella — Mas, filho, com nada tenho a dizer-te. Sou uma mensageira da arte, uma andorinha dos palcos. Viste-me um dia, foste-me apresentado, confessaste-me toda a admiração e encanto que te causava... Agradeci-te, dei-te a minha amisade, franqueei-te minhas recepções... Que queres mais?... O meu coração?... As mulheres como eu, á força de sentil-o pulsar nas ribaltas, ficam indifferentes na vida... Não posso amar... Ahi está porque recuso a tua côrte.

Elle (*vibratil de zêlos*) — Mentes, Magdala, e por muito que teus labios purpuros sejam lindos, mesmo no mentir, revoltas-me... Tu tens um amante, sei-o de facto. Fala-se disso abertamente. Tens um amante de quem recebes o conforto, o luxo, o explendor ostentados... Dá-te tudo, desde os carinhos ás gemmas de raro preço com que diademas os cysnes negros dos teus cabellos ondulados, com que algemas os teus pulsos e burnees, com que envolves os rosaes recurvos do teu collo... Por elle, repelles-me...

Ella (*resoluta*) — Pois seja. Tenho um amante... (*ironica*) Acaso carecerei pedir-te licença para isto? Tem graça... (*séria*) Escuta, Mauricio. Deixa-me para sempre. Esquece-me, repito-te. Reserva toda esta paixão inflammada que me votas, para uma rapariga casta a quem darás o teu nome. Sou livre e quero sel-o sempre. Os meus amores contam-se pelas minhas temporadas... Amores? Dir-te-hei melhor "marchantes"... (*ri-se*).

Elle (*tomando-lhe as mãos, querendo beijal-a*) — Cala-te, por Deus, cala-te... Não digas tanto mal de ti... Olha, vê como tremo de te ouvir.. Tem piedade.. Ama-me. Dar-te-hei mais do que esse amante que eu já odeio sem saber quem seja. Terás tudo antes de o desejares. Sou rico, Sabes... Quando partires, quando buscares outros palcos, irei comtigo... No teu ninho terás arminhos para pisares e dar-te-hei uma joia em troca se cada um dos teus beijos... Terás o meu affecto... Ah! tu não calculas o quanto ha de forte, de sincero, de bom no meu coração de moço... Dá-me os teus labios, Magdala; deixa-me beijar-te...

Ella (*furtando-se ás caricias*) — Não, meu amigo. Não! Fico-te a agradecer toda tua offerenda. Mas, perdoa-me; não a aceito... Em cada terra que visito, só me autoriso uma ligação... E' talvez uma exquisitice, um capricho... De cada amante guardo, como lembrança, o retrato, e, como quero, antes de nos despedirmos para sempre, dar-te um testemunho de apreço, uma prova de amisade, — simples amisade, ouves? — vou mostrar-te a minha collecção...

Magdala abre um escaninho do toucador e traz a Mauricio um album de cobertura artistica sobre velludo rubro.

Ella volve as paginas e elle olha enfadado, absorto, as physionomias extranhas e invejadas daquelles que haviam tido o ephemero convivio da artista.

Elle — Não os conheço... Pouco se me dá vel-os... Guarda-os... (*curioso*) Ah! é verdade! mostra-me a photographia do teu "actual", do que encontraste aqui para tua collecção...

Ella (*receiosa*) — Este, não... Tu poderias commetter alguma ciumadasinha... Este, não...

Elle (*grave*) — Juro-te... Doute minha palavra... Nada farei. Quero apenas conhecel-o... Simples curiosidade...

Ella — Creio em ti. E's nobre de sentimentos e és digno de prometter. (*trazendo do toucador um retrato*) Aqui o tens... Conheces?

Elle (*fitando o retrato, empallidecendo, erguendo-se*) — Mas, é meu pae. E' a esse homem digno, a um arrimo dedicado de familia que tu exploras cynicamente, a quem simulas o teu amor de vendida, de hystriã, de colleccionadora de homens, a troco de opulencia, de diamantes, de gozos! Comediante! E's a ladra de meus irmãos, de meu lar, de mim proprio... Ah!, ha pouco me aviltavas, despedias-me, zombavas de mim... Agora será minha a vingança... Meu pae saberá de tudo... Contar-lhe-hei o que ouvi de ti, e, tu, cubiçosa, terás quebrado o filão de ouro, ficarás com o teu album sem um retrato, porque este, eu o levo... Elle nunca servirá de ornamento para as bizarrias de cortezãs como tu...

Ella (*surpreza, atemorisada, vendo fugir a sorte bonancosa*) — Filho, eu não sabia que era teu pae... Perdoa-me... (*tentando acarinhal-o*) Olha, só te mostrei o album para espicaçar teu ciume... (*com ternura fingida*) Porque, escuta, eu já principiava a te amar... Desejava-te, mas, queria, recusando-me, avaliar da fortaleza de tuas palavras... A minha collecção, é de mentira... Aquellas "photos" são de companheiros e admiradores meus... Teu pae expontaneamente deu-me o seu retrato... Não lhe pedi, juro-te! (*enlaçando-o, procurando beijal-o nos labios*). Amo-te, Mauricio. Olha a minha bocca.... E' tua.... Tem piedade de tua Magdala... Muito ella te fez soffrer pelo muito que vinha já te querendo em segredo .. Dá-me o perdão dos teus affagos... Sou tua...

Mauricio repelle-a brandamente.

Ella fica a miral-o, provocante, encantadora, em pé, com os braços desnudos distendidos acolhedoramente, com os cabellos desenastrados, soltos, entreaberto o roupão, desvelados os contornos dos seios tumidos, numa attitude de humildade, mas de conquista feminina.

Elle (*num esforço de dignidade, calcando o latejo de seu sangue primaveril, tomando o chapéo, recusando a victoria*)—Não... Adeus... Eu não posso receber de ti, como paga de amor venal, os beijos que tu roubaste ás faces puras de minha mãe...

Mario Sette

O 3.º delegado da capital providenciou para que sejam postos em liberdade, os presos pobres Alberto Francisco, Sebastião Gomes de Oliveira, Severino Avelino do Espirito-Santo, Antonio de tal por alcunha "Antonio Caboclo" e José Francisco Pereira, que se achavam correccionalmente recolhidos á Casa de Detenção.

O LEITE

Contendo todos os elementos necessarios e uteis á nutrição, o leite é o alimento completo por excellencia onde se encontram sob a forma a mais facil de digeribilidade, os albuminoides, as gorduras, os hydratos de carbono, sáes e agua indispensaveis á cellula organica para a sua vida e manutenção.

Nem sempre, porém, o consumo do leite favorece a nutrição dos animaes principalmente na especie humana onde muitas vezes provoca e determina perturbações graves do apparelho digestivo e dos orgãos annexos, quando não é causa de uma infecção generalizada.

A discordancia entre a qualidade do leite administrado e a tolerancia e a possivel receptividade organica é muitas vezes a origem de serios inconvenientes da alimentação lactea.

A criança que nasce, soffre grandes abalos na sua nutrição, depaupera-se extraordinariamente com a alimentação estranha.

As suas necessidades organicas não são compativeis sinão com a alimentação materna: outro qualquer leite embora se procure adaptar, nunca preenche o verdadeiro fim.

O leite materno fino e leve, não pode ser substituido pelo leite de vacca, volumoso, espesso e compacto.

Ainda outras razões, como seja por exemplo a proporção da caseina em relação á lacteo-albumina entre um e outro leite, tornam-os insubstituiveis.

Entretanto é communissimo entre nós e por toda a parte essa preoccupação, esse interesse em substituir o leite materno pelo leite de vacca ou então procurar-se "maternizar" este, o que nunca se consegue a ponto de justificar essa troca.

A agua lactosada ou assucarada que se addiciona ao leite de vacca para o consumo das crianças ainda muito novas — nunca o torna igual ao leite materno; a humanização não é possivel desse modo nem de outro qualquer.

As profundas differenças entre um e outro leite, subsistem indefinidamente, não sendo nunca de boa praxe a sua substituição.

O quadro clinico das doenças das crianças, sem falar das febres eruptivas, resume-se quasi sempre em affecções do apparelho gastro-intestinal e estas tendo por causa a alimentação impropria.

E' que o leite ingerido, quasi sempre é infeccionado, contaminado, desde a sua colheita ao addicionamento vulgar da agua que facilmente pode conter elementos microbianos em grande quantidade.

Sem querer falar nas fermentações a que elle está sujeito pelo seu repouso em vasos descobertos, aptos á penetração do ar e dahi á série de perturbações gastro-intestinaes que occasiona na vida infantil — vem ainda contra o seu emprego nos recem-nascidos, as contaminações que se podem dar, após o seu recolhimento da vacca.

A' proporção que o leite demora sem ser ingerido, contamina-se cada vez mais, torna-se mais rico em germens que se desenvolvem em proporções extraordinarias e assombrosas.

Entretanto é commum se guardar o leite, durante uma, duas, tres horas e isso sem isental-o de contaminação, o que só se consegue com os cuidados especiaes do apparelho de Sexhlet, onde o leite soffre uma verdadeira esterilização em garrafas com tampos de borracha postas numa marmita cuja temperatura vai de banho-maria até ferver, durante 40 minutos.

Com esse processo o leite está fervido, é um leite esterilizado, não tem contaminação, mas, é um leite indigesto, improprio á alimentação das crianças na primeira infancia e a elle se tem attribuido a anemia, o rachitismo e o escorbuto infantil.

E' habito mesmo vulgar em toda a parte, se ferver o leite para livral-o das substancias nocivas, destruir os germens e isental-o de perigos para a alimentação.

O leite crú', entretanto, seria a forma idéal, a de mais vantagens, a de mais facil digeribilidade, por ter em estado natural os seus proprios fermentos, si não houvesse o perigo da contaminação.

Cosido, ou fervido, como o chamam, o leite fica alterado, soffre uma série de perturbações, é menos digerivel, além de perder alguns elementos e transformar tantos outros.

Ha, pois, duas alternativas no consumo do leite tanto para as crianças como para os adultos, aquellas na hypothese de não ser possivel a amamentação materna.

De um lado, o leite crú', contendo todos os seus elementos proprios na melhor forma de digeribilidade por estarem em estado natural, mas sujeito á contaminação multipla que commumente se observa, de germens nocivos capazes de produzir graves enfermidades.

Por outra parte, o leite cosido, sem as suas propriedades naturaes, indigesto e sem ter muitos elementos que a ebulição faz desapparecer, transformando tantos outros, porém, isento de germens, ao abrigo de contaminação de qualquer natureza e capaz de supportar demora sem se alterar, usando-se os apparelhos aliás commodos de esterilização.

São duas alternativas em que não hesito em desprezar a primeira, aconselhando sempre a segunda, sinão a mais idéal, porém a mais verdadeira e segura.

João Costa.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO.

(Fundado em 1825)

Director — CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4.

OFFICINAS—Rua Duque de Caxias, 42.

TELEPHONE, N. 76 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DIARIO".

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	26$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 reis; numero atrazado do anno corrente, 200 rs.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES, mediante ajuste no escriptorio commercial.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de scientificar-nos, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por scripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. J. Tavares, — Escriptorio Commercial do "Diario".

Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Desde o dia 1.º do corrente deixou as funcções de gerente d'esta Empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:
Moderno — Em "matinée", a comedia em 4 actos "A menina de chocolate" e em "soirée" a revista "Chique, que é canna doce".
Helvetica — Na tela as fitas I a III "... casa-se" — IV, "O Pathé Journal n. 256" — VI, "O resgate do ...", e no palco a revista em acto "Olha o poste!"
Victoria — I, "Nuremberg", II a IV, "... intitulada" — V, "O lobo no aprisco".
Pathé — A "Amazona mascarada", em 6 partes.
Polytheama — A fita em 7 actos "...tacio".
Royal — I a VI "O segredo do X ...terioso".
Santa Izabel — I, "Experiencias ...micas" — II, "O arrependimento" — III e IV "Amor e gloria" — V, "Nos scenarios da Cines".
Missas. — Na capital, aos domingos e dias santificados:
5 horas. — Convento da Penha.
5 1/2 horas. — Convento da Penha, S. Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.
6 1/2 horas. — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.
6 horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio S. José.
7 1/2 horas. — Convento de S. Francisco — Igreja de S. Pedro dos Clerigos — Collegios Salesiano, Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.
8 horas. — Igreja de Santa Cruz, Soledade e Conceição da Congregação, ... ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.
8 1/4 horas. — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.
8 1/2 horas. — Igreja da Conceição dos Militares.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre de Deus, Afogados e Graça — Capella de S. Amaro e matriz da Piedade.
11 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. Antonio — Igreja de São José do Manguinho.
12 horas. (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.
Missas funebres — Amanhã:
No convento do Carmo, ás 7 horas e meia, por alma do Alfredo da Silva Reis.
Na matriz de Belem da Encruzilhada, ás 8 horas e meia, por alma de Alfredo Antonio Portella.
Vapores esperados — Hoje:
De Santos e escala, o "Gurupy".
De Manaus e escala, o "Mucury".
De Hamburgo e escala, o "Tucuman".
Amanhã:
De Callão e escala, o "Orissa".
De Bremen e escala, o "Aachen".
Vapores a sahir — Hoje:
Para Amarração e escala, o "Commandatuba".
Para Porto Alegre e escala, o "Itatinga".
Amanhã:
Para Liverpool e escala, o "Orissa".
Para Santos e escala, o "Tucuman".
Leilões — Hoje:
Pelo agente Peregrino, ás 11 e meia, á rua Ponte d'Uchôa n. 43, de moveis.
Amanhã:
Na Recebedoria do Estado, ás 12 horas, de mercadorias apprehendidas em poder do vendedor ambulante Vito Eviogan.
Pelo agente Fragoso, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 33, de casas.
Malas terrestres — Hoje:
Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, A. de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Rio Formoso, Tamandaré, S. José da Corôa Grande, P. do Una, Floresta, Belem de Cabrobó, Cabrobó, Bom Jardim e Umbuseiro.
Malas maritimas — Amanhã:
Pelo "Orissa" para São Vicente, e escalas recebendo impressos e cartas até ás 6 horas e tres quartos e registrados até 6 e um quarto.
Pelo "Cannavieiras" para Bahia e escalas recebendo impressos e cartas até 11 e meia horas, registrados até ás 12 e meia e porte duplo até ás 15 horas.
Telegrammas retidos — Na repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes: Para Petersen — Tenorio — Tavares — Olympio Magalhães, Caxias 13 e viuva Alfredo Nicolao dos Santos.
Reuniões — Hoje:
Da irmandade do glorioso martyr S. Sebastião, para tratar de importantes assumptos.
Editaes:
Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).
Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da Casa de Detenção.
Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.
Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente anno, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.
Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.
Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graça para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.º semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias.
Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 16 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.
Da Inspectoria Geral de Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cezar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o prazo de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.
Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.
Avisos:
A Recebedoria do Estado, previne aos concessionarios de pennas d'agua das zonas do Recife, S. Antonio, S. José e Bôa Vista (comprehendidas as de Afogados, Graça e Poço) que terminará no dia 26 do corrente a cobrança sem multa da contribuição d'agua relativa ao trimestre de Janeiro a Março ultimo, scientificando-lhes que findo o referido prazo, a arrecadação será feita com a multa de 10 por cento de accordo com o acto do Governo de 17 de Setembro de 1913.

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 14.

Alma religiosa

MEZ MARIANO — 23.º DIA

"Causa nostrae laetitiae". A sociedade contemporanea é triste. Apezar de todos os recursos da moderna civilisação, da sciencia, do progresso, das vantagens e commodidades da vida moderna, o homem hoje é triste.

Debalde elle tenta affogar a propria tristeza e mão estar num turbilhão de prazeres violentos, de emoções, de experiencias rapidas e existentes. Tudo isto não faz sinão augmentar a tristeza, o descontentamento e aquella surda irritação, que é o "substratum" da vida contemporanea.

E a litteratura é tambem cheia de typos anormaes, irrequietos, degenerados, brutalizados pelo vicio, estragados pela duvida, arruinados por praticas e habitos inconfessaveis. E' que a sociedade entendeu que podia muito bem passar sem Deus e esforçou-se por apagar até o nome d'Elle no coração das creanças e na consciencia da mocidade estudiosa.

Então se fez sentir, no meio do turbilhão exasperado da vida moderna, um vacuo medonho que nada pode preencher. Isto causou um mão estar, uma inquietação secreta, uma impaciencia continua, na consciencia do homem de hoje, que parece ter perdido o centro de gravidade desde que se afastou de Deus, arrastando-se atraz de apparencias e illusões e amaldiçoando muitas vezes a vida e o universo!

Mas, nós outros christãos possuimos uma fonte inexgotavel da paz serena e de alegria profunda na nossa fé e especialmente em Maria que é a generosa portadora de todas as graças e consoladora dos afflictos. Ella nos protege, assiste, ajuda em todas as emergencias criticas da vida

Afasta do nosso coração o remorso e o desespero dando-nos a coragem de detestarmos os peccados e inspirando-nos a esperança de sermos perdoados e amparados pela misericordia divina. Ella anima o nosso espirito hesitante, conforta a nossa alma abatida e mostra-nos o céu distante, nossa verdadeira patria. Ella nos ama! E que motivo é esse de intima alegria, apezar de ser, ás vezes, humilde e obscura a pessoa que nos prodigaliza o amor!

Mas ser amado por Maria isto é, pela mais pura das virgens, pela mais carinhosa e indulgente de todas as mães, pela mais santa de todas as creaturas; e ser amado sempre e sempre com o mesmo carinho e ternura: ser amado de um amor puro, santo, generoso, penhor de uma gloria e felicidade sem fim, como é o amor de Maria: tudo isto causa-nos tanta satisfação, tão commovedora doçura, que nós sentimos o coração trasbordante de affecto, de orgulho. Uma suave onda de pranto então nos faz verter lagrimas dulcissimas, muito mais suaves do que qualquer alegria terrena. — DOLORES.

—

FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA — Em sua egreja, na freguezia de S. José, terá lugar hoje, a festa da matriarcha Santa Rita de Cassia.

A's 9 horas terá lugar a missa solemne, á orchestra, officiando o capellão interino da confraria padre Arthur Serodio, tendo como diacono e sub-diacono os revmos. padres dr. Antonio de Sá Leitão e Euclides Jardim.

A's 7 horas depois do sermão proferido pelo illustrado monsenhor José de Oliveira Lopes, terá lugar o "Te Deum" officiando o vigario José Guimarães de Sá Leitão, tendo como assistentes os revmos. padres Euclides Jardim, dr. Antonio de Sá Leitão e Arthur Serodio.

A orchestra sob a batuta do professor M. Sampaio, executará a missa do maestro Bordezzi, credo e offertorio do maestro Battana e "Te Deum" do maestro portuguez Joaquim de Almeida.

—

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO — Esta irmandade reunir-se-á hoje afim de tratar de assumptos importantes á mesma irmandade.

—

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Foram concedidas as seguintes provisões:

Ao sr. Sebastião da Paz Fragoso para se casar com a senhora Judith de Oliveira Souza, em oratorio privado em S. José.

Para ser celebrada uma missa em oratorio privado em favor de dr. Samuel Pontual, residente em Amaragy.

Ao sr. Henrique Francisco de Moraes Filho para se casar com a senhora d. Servilia Ferreira de Aquino em oratorio privado em S. José.

Para a celebração de duas missas em oratorios privados em favor de Antonio Vicente Ferreira de Carvalho e José Camello Pessôa de Albuquerque, em Gloria de Goytá.

Para ser levada a effeito uma procissão em favor do rvdm. vigario em Goyanna 31 do corrente, no povoado da Lapa.

Ao sr. Sebastião Mendes para se casar com a senhora d. Anna de Souza na capella do recolhimento da Soledade em Goyanna.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, foi recolhido preso á casa de detenção o individuo José Francisco Pereira, com a nota de gatuno.

AS FESTAS SPORTIVAS

A regata de hoje

O valor das provas de remo — Enthusiasmo e máo tempo — Palpites para a victoria — Quatro taças — O pareo de honra para o Barroso — A prova de 1.000 metros para o Nautico — A corrida de natação — Esperanças...

Em o meio recifense as regatas são os mais brilhantes e distinctos acontecimentos sportivos. Festas da mocidade elegante e culta, a nossa elite sempre as espera e acolhe com um inconfundivel sentimento de enthusiasmo.

E dos sports aqui acreditados a lucta do remo é incontestavelmente o mais racional e "chic".

Por isto é que as gentilissimas patricias — num culto admirativo á mocidade consciente e forte — accorrem, lindamente vestidas, aos pavilhões de côres contrastantes, anciosas a seguir a marcha dos barcos do seu club onde rema, talvez, o seu flirt predilecto.

Esta invernada de agora — extemporanea e rija — si continuar, talvez que prejudique o brilhantismo e realce da festa nautica de hoje, festa que se annuncia das mais interessantes e enthusiasticas.

Mas haverá muitos partidarios extremados que desdenharão de alguns pingos de chuva e a regata se realizará.

Vamos agora esmiuçar a sorte dos pareos a ser corridos, apresentando aos leitores do "Diario" algumas guarnições que, julgamos, terão a victoria.

Inicia-se a regata com a valiosa prova da taça "Omega", 600 metros e remadores sem victoria. Pareo classico daquelles que ainda não conheceram os transportes do triumpho, ou si o tiveram, não foi de modo effectivo e pratico.

Muito embora estejam bem treinadas as outras guarnições, chegará em primeiro logar o Nautico, com os tripulantes: patrão J. Lins, remadores: J. Sodré, M. Tigre, J. Lacerda e C. Lima. O 2º logar caberá ao Barroso, si o prôa não fizer feio.

No pareo de "800 metros", "juniors", não corre o Saldanha. O "branco e encarnado" tem uma esplendida tripulação que lhe garante o 2º logar, logo em seguida ao Sport, assim representado: patrão, E. Lobo; remadores: J. Pontual, José A. Borges, A. Pinto e G. Von Sohsten. Ha, porém, muita probabilidade de que o Barroso dará o furo.

A seguir, será disputada a Taça Krause, na distancia de 1.200 metros. E' a prova decisiva da regata e como tal concorrida pelos melhores remadores.

Dizem que apezar de Mears não provar whisky ha quinze dias e não haver muito sol, o Sport não faz muita coisa, porque Guilherme Fonseca teima em correr com aquella cabulosa jaqueta de patrão.

Tambem se fala que o bombordo do Nautico é mais forte que o outro lado. Dá-lhe que só uma lastima. E quando chegar á curva de mata-boreste...

Ainda é corrente que o prôa do Saldanha não está bastante treinado. E o Lopes Filho com aquelle capacete caipora que lhe ha de cahir sobre a testa, cobrindo-lhe os olhos...

Do "marron e branco" o pessoal teima em afundar os remos e ostentar medalhas ao peito. E' peso pr'a burro.

Mas os remadores têm muque e têm folego e o resto que se aguente.

Apezar dessas affirmações desencontradas, não podemos nos eximir a deixar os leitores sem palpites. Avisando-os contra as surprezas, indicamos-lhe para vencedor o Barroso, assim guarnecido: patrão C. Lima, remadores: J. Costa, J. P. Ribeiro, L. L. e L. B. Logo a seguir virá o Sport, com a tripulação — patrão G. Fonseca, remadores: G. F. Mears, C. Braga, A. Fonte e C. Moreira.

Para luctar pelo premio "Redemptora", os quatro clubs apresentam guarnições identicas á do primeiro pareo de 800 metros, parecendo, porém, que o resultado não seja o mesmo, embora a distancia permaneça igual. A victoria tel-a-á o Saldanha: patrão A. L. Filho; remadores J. Prezado, E. Santos, O. Figueiredo e A. Almeida, vindo em segundo o "branco e encarnado".

"Réprise" de 1.200 metros. Tal será o pareo de amadores decidido entre os mesmos remadores da Taça Krause. O premio foi instituido pela Casa Pesqueira, e é uma bellissima taça que caberá ao Nautico: patrão J. Lins, remadores: S. Santos, S. Dias, J. Brandão e J. Arruda. Para immediato em collocação teremos de ver o Saldanha.

Essencialmente de velocidade, o pareo de "600 safadinhos". Nelle sómente tomam parte o "preto e encarnado" e o "branco e encarnado".

Patronada pelo Costa Lima, a guarnição do Nautico é constituida pelos moços L. Silva, E. Sodré, V. Porciuncula e F. Wanderley, e muito provavelmente terá a victoria. Para isso, porém, tem de luctar muito contra o Sport, optimamente apparelhado.

Findam os pareos de "yoles" com a naumachia de 800 metros, medalha de prata. Corrida a favor da maré a prova não demorará muito, chegando adiante o Barroso: patrão J. Tavares; remadores, M. Roseira, M. Pires, P. Moreira e D. Carvalho. Dos outros será o Nautico que deverá obter a primazia.

Encerrando a regata, vem o pareo de natação, a 200 metros de percurso. Caso se realize — o que não parece facil — a medalha será alcançada pelos "scoimmers" S. Dias e A. Salgado, contra J. Campos, do Sport. Entre os dois será decidido o primeiro logar, havendo mais certeza para A. Salgado.

O nadador do "encarnado e preto" terá de cahir á agua depois de remar seguidamente, coisa de uns 1.400 metros...

Talvez que, visto o dia de hontem, hoje um sol vitalizador e quente dissipe esta camada de frio e de tristeza que de ha dias nos vem envolvendo. Subirá então a espectativa e animação que, pela regata, se estende dos meios sportivos até á fina roda do Recife.

E quantas distinctas senhoritas não estão objurgando a chuva e sonhando com alguma medalha a lhes ser offerecida?... — A.

Economia domestica

A proposito da noticia que sob esse titulo publicamos na nossa edição de 21, — noticia que por enganos de paginação deixou de sahir com a respectiva assignatura G. P. — recebemos para publicar:

"Illustrados redactores do "Diario de Pernambuco" — A proposito do decreto do sr. Aristides Briand, fixando nos collegios e lyceus de meninas em França, o programma de economia domestica, dissestes em vosso brilhante diario que essa innovação utilissima aqui, em Pernambuco, coube ao Collegio Prytanêo.

Por amor á justiça, peço-vos licença para rectificar esse equivoco, vos affirmando que desde 1912, nesta cidade de Olinda, á rua do Amparo, funcciona um instituto de ensino para moças, dirigido pelas irmãs benedictinas, onde a cadeira de "administração e economia domestica" tem sido proficientemente leccionada por uma daquellas religiosas.

E ainda mais, que a par de todas as disciplinas necessarias á formação intellectual de nossas jovens patricias, funccionam na Academia Santa Gertrudes, — assim denominado o instituto a que me refiro — aulas de hygiene, cuidados de enfermeira, contabilidade applicada á familia, gymnastica, etc.

Applaudindo tambem a bella iniciativa da operosa directoria do Collegio Prytanêo, meu intuito exclusivamente é dar á Academia Santa Gertrudes, em Olinda, por um principio de justiça, a propriedade a que tem direito neste particular.

Se quizerdes publicar as linhas acima, que outro fito não têm senão desfazer um engano muito justificavel, porque a Academia Santa Gertrudes é um modesto instituto desta velha Marin e vive sem reclames, grato ficar-vos-á vosso amigo e assignante C. S."

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos para agradecer ao sr. major Agostinho Bezerra a remessa dos ultimos numeros dos semanarios "A Careta" e o "O Malho".

Ambos, na fórma do costume, repletos de bellas "charges" e texto espirituoso.

— Recebemos e agradecemos alguns exemplares do avulso de propaganda que se divulga em favor da candidatura do deputado Cunha Vasconcellos ao cargo de governador deste Estado.

O prospecto em questão vem illustrado com uma photographia do candidato.

ENTRE SOLDADOS

Quando hontem, á tarde, o soldado Julio José de Lima, do destacamento do Recife procurava gente para carregar uma maca, aconteceu que um dos intimados era um soldado á paisana, o qual não se conformando com a resolução do militar, deitou a correr, entrando no quartel da 3ª bateria, na fortaleza do Brum.

Com elle, penetrou tambem na fortaleza o estouvado policial, que ainda tentou effectuar a prisão do perseguido, o que não levou a effeito, em virtude da intervenção da guarda.

Sobre o estranho caso, que causou commentarios hontem, conferenciou com o chefe de policia o tenente-coronel Arminio Pereira, inspector da 5ª região militar.

Para debellar as impurezas do sangue, basta uzar o grande depurativo Pharmaceutico - Chimico Silveira não é necessario purgantes, ella por si é purgativa e de effeito infallivel.

Um emprestimo externo

Um artigo do "Jornal do Brazil"

RIO, 22. — O "Jornal do Brasil" occupa-se hoje detalhadamente das bases do falado emprestimo externo. Diz, entre outras considerações:

"Essas bazes não são officiaes; naturalmente estão sujeitas a grandes modificações, como sempre acontece, tanto mais quanto a emissão do emprestimo só será feita em novembro, visto que na sua liquidação serão incluidas lettras do thesouro, emittidas ou a emittir até 31 de outubro, num maximo de cinco milhões e meio de libras. Dessas lettras fazem parte as que figuram na mensagem presidencial, a vencer-se em agosto, na importancia de £ 1,400000.

"O typo liquido de 95, juro 5 o|o seria effectivamente muito vantajoso na situação actual dos mercados financeiros. Sendo, porém, cotados a 98 os titulos de "funding-loan", a margem de 3 pontos será julgada insufficiente para cobrir as despezas com o sello, commissões, etc., que acompanham qualquer emissão de emprestimo. Salvo se a noticia dessa emissão der em resultado a alta sensivel nas cotações actuaes."

Referindo-se ao arrendamento da Central do Brasil, que figura numa das condições do emprestimo, a titulo de auxilio "se isso convier ao governo", o "Jornal do Brasil" manifesta-se contrario a essa medida, combatendo-a calorosamente.

Sobre o "consortium" em que se procura demonstrar vantagem na creação de uma succursal da Caixa de Conversão em Londres, diz a mesma folha:

"A unica vantagem que nos parece haver, é que o ouro ficaria com os banqueiros e deixaria de vir ao Brasil, para onde só seriam remettidos bilhetes representativos do ouro, numa época em que todos os paizes procuram com maior afinco augmentar suas reservas metallicas, armazenar a maior quantidade possivel de ouro.

Não vemos qual seja a conveniencia do Brasil deixar que o seu ouro fique depositado noutro paiz e naturalmente em mãos de terceiros.

A terceira idéa "lateral" consiste na obrigação do "consortium" só receber para estudos operações financeiras de estados e municipalidades, quando tiverem o apoio expresso do governo federal.

Se no fundo esta idéa parece boa no sentido de querer limitar essas emissões, por outro lado encerra uma especie de monopolio de todas estas operações financeiras. Bastaria, com effeito, que outro banqueiro se incumbisse de uma operação semelhante, para o "consortium", explorando habilmente os termos dessa clausula, inutilizar todo o trabalho e obrigar o estado ou municipalidade a recorrer a seus serviços."

Finalmente, conclue:

"Da ultima clausula referente á absorpção do banco do Brasil e sua constituição em banco emissor, por conseguinte em conversão de papel moeda, nada por emquanto se póde dizer, salvo salientar que um banco emissor destinado a trilhar o caminho percorrido nestes ultimos annos pelo Banco do Brasil, ser detentor e regulador da fortuna publica exercendo uma missão tão delicada, tão elevada, só póde ser um banco brasileiro com capitaes exclusivamente brasileiros, com direcção exclusivamente brasileira.

"E' mil vezes preferivel um banco nacional com todos os seus inconvenientes, a um banco dirigido por extrangeiros, obrigado a servir em primeiro lugar não aos interesses da nação, mas dos banqueiros estrangeiros interessados exclusivamente na obtenção de lucros.

"Não ha duvida que na actual emergencia a emissão de um grande emprestimo viria facilitar muito o equilibrio geral das nossas finanças; mas se para realisal-o devemos entregar tudo o que possuimos, entregar-nos de pés e mãos, amarrados, a banqueiros europeos, melhor é deixarmos de o fazer e arrastarmos durante mais algum tempo uma vida de economia e sacrificios.

Filho que denuncia o pae

Diligencia, busca e apprehensão de objectos roubados da igreja de Santa Thereza, em Olinda.

O chefe de policia foi hontem procurado por Saturnino Corrêa da Costa Vasconcellos, que denunciou ser Manoel Correia da Costa Vasconcellos, o comprador dos objectos roubados ha alguns mezes, da igreja de Santa Thereza, em Olinda.

Saturnino disse mais que fôra empregado de Manoel Corrêa da Costa Vasconcellos.

A's 16 horas de hontem, o dr. Enéas de Lucena, 1º delegado da capital, major Alfredo Velloso, subdelegado de Santo Antonio, e Antonio de Barros, escrivão da 1ª delegacia e quatro praças de policia, dirigiram-se para a residencia de Manoel de Vasconcellos, á rua Santa Rita Velha n. 14.

Ahi chegados procederam uma rigorosa busca sendo encontradas em um quarto que servia de deposito de umas barricas de sal, enterradas no chão, tres latas de kerozene, nas quaes estavam acondicionados os objectos de ouro e prata roubados da igreja citada.

Manoel Vasconcellos ficou bastante surprehendido com a descoberta e ainda mais quando, ao chegar na chefatura, soube que quem o denunciara tinha sido seu filho Saturnino.

Este foi ouvido em auto de perguntas e disse mais ou menos o seguinte:

Que seu pai foi o comprador do roubo apprehendido hontem em sua casa de residencia; que denunciou a seu pai por ter elle querido matal-o e bem assim á sua genitora; que os objectos foram comprados a Manoel João da Silva e Francisco Atilon de Gusmão, os quaes se acham recolhidos á Casa de Detenção; que seu pai deu-lhe dois tiros, felizmente sem alcançar o alvo; que negara que Manoel era seu pai por achar muito feio o acto que elle commettera; que Francisco Atilon de Gusmão é autor de um ferimento feito em Tigipió; e que a arma de que Atilon se utilizara pertencia a seu pai.

Manoel de Vasconcellos ficou preso e incommunicavel na 1ª delegacia da capital, afim de ser hoje ouvido juntamente com sua esposa.

Hoje serão proseguidas as diligencias sobre o interessante caso, rodeado das mais curiosas circumstancias.

Ahi está uma coisa que não vale a pena: discutir um assumpto qualquer com quem não trepida em negar a verdade sabida, a evidencia dos factos. Os nossos illustres confrades d'"O Tempo" nos haviam pedido para apontar "um só" imposto aggravado pela actual situação.

Satisfazendo o pedido apontámos logo na tabella de uma das suas leis orçamentarias, o seguinte:

"ORÇAMENTO DE 1911 — Tabella A, n. 1 — Armazens ou lojas de fazendas a retalho,150:000$; idem de ferragens e miudezas, louças, vidros e machinas de costura, 80:000$; total — **230:000$000.**

ORÇAMENTO DE 1912-1913 — Tabella A, n. 1 — Armazens de fazendas em grosso e a retalho, 150:000$; n. 2, idem de miudezas, 40:000$; n. 3, lojas de miudezas, 17:000$; n. 4, armazens e lojas de ferragens, louças, vidros e machinas de costura,..... 31:000$000; total, **238:000$000.**

Ahi estão — dissemos, os mesmos estabelecimentos, com os mesmos ramos de negocio, distribuidos em diversos numeros, para pagar mais **oito contos**".

Pois bem: depois de algumas palavras em que pretendeu justificar o augmento que não poude negar, o collega veio dizer que essa subdivisão fora feita "em 1911", quando a sua propria explicação confirmava plenamente a nossa affirmativa. "Mas não se trata disso — disse "O Tempo"; isso passou-se em "1911" e estamos fazendo o orçamento para 1915..."!

Aliás, a nossa maior censura, da qual "O Tempo" não se defende, porque não pode, foi a indebita conservação do inqualificavel "imposto de estatistica", em todos os orçamentos da actual administração.

Tão criminosa no ponto de vista do attentado contra a expansão commercial do Estado, contra os legitimos interesses das classes trabalhadoras, foi a situação passada em atirar sobre o já esgotado contribuinte essa taxa iniqua, quanto o vem sendo a nova situação em conserval-a, quando era do seu dever supprimil-a.

Bellas promessas não faltaram de allivio e desafogo ás classes laboriosas de Pernambuco, quando, em 1911, o invicto marechal Hermes da Fonseca para cá nos mandou o seu illustre ministro da guerra. Mas... promessas são promessas, e o povo agora que pague e não bufe. O povo sabe disso e vai "marchando" com o seu rico dinheiro, penosamente ganho, para os novos batalhões que o governo houver por bem crear. Ficam os milhares de contos de saldos "para o que der e vier", que a "autonomia do Estado" não é para ahi qualquer coisa que meia duzia de jagunços cearenses possa affrontar impunemente.

Sem duvida que é coisa muito respeitavel a autonomia do Estado; sempre foi... Mas não o é menos o suor dos que trabalham, na quadra de difficuldades em que se encontram todas as classes. Por isso é que clamamos contra a manutenção do onerosissimo imposto de estatistica, contra o excessivo augmento de despezas com armamentos e tropa. Só por isso. Não temos — e "O Tempo" sabe disso — intuitos politico-partidarios, interesse algum em que o governo desampare essa famosa "autonomia".

Nem pelo facto de combater, como combatemos e combateremos sempre, o exagero dos impostos e das despezas, nos consideramos alistados entre "os apedrejadores da situação actual".

Esses, o "O Tempo" os tem a seu lado, como os teve o sr. Rosa e Silva, como os terá quem vier depois.

Si a má fortuna lhe chegar um dia — do que o guarde Deus no Céo e o sr. Wenceslão na terra — verá o confrade d'onde lhe hão de sahir as pedradas.

Daqui, não; daqui a justa critica aos seus erros sempre, na boa e na má fortuna; pedradas, nunca!

FÔRO E JUDICATURA

O dr. juiz municipal da 1ª vara criminal recebeu da autoridade competente as diligencias policiaes procedidas contra os individuos Antonio Xavier de Souza e João Pedro Ferreira, autores do roubo de que foi victima o sr. Antonio da Rocha Silva no dia 5 de Abril proximo passado.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — O mercado monetario abriu a 15 27|32 pence, a 90 dias, sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos estrangeiros sacaram a 15 27|32 e o do Recife a 15 7|8.

Em papel particular constou negocio a 16.

A cobrança foi feita a 15 5|8 e á vista a 15 7|16.

—

ASSUCAR — Sómente para refinadores internos, se effectuaram hontem vendas de alguns lotes de assucar de qualidade baixa.

Os mercados consumidores continuam retrahidos. Damos abaixo as cotações por 15 kilos.

Usina de 1.ª	3$000 a 3$200
Usina de 2.ª	2$600 a 2$800
Crystalizado	3$000
Branco	2$800 a 3$000
Somenos	2$300 a 2$400
Brutos seccos	1$700 a 1$800
Mascavos	1$700 a 1$800
Demerara	Não se vendeu
Brutos mellados ...	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Hontem pelo ramal de S. Francisco entraram 924 saccos de assucar das seguintes usinas:

B. Suassuna	300
C. Lisa	624

—

ALGODÃO — Paralysado esteve hontem o centro de algodão.

No correr da manhã houve offertas a 12$700, porém, mais tarde, o preço que vigorou foi de 12$800, sem que tivessem apparecido vendedores.

Os telegrammas do "Bureau" noticiam a baixa de 5 pontos no mercado de Liverpool, para o genero procedente de Pernambuco, dando a cotação de 7.64 d. por libra.

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — Cotações da Junta dos Corretores. — Praça do Recife, 23 de maio de 1914:

Cambio s|Londres a 90 d|v 15 15|16 d. por 1$000 particular, hontem.

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 340 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.
Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.
Borracha — A de Mangabeira, actualmente não ha no mercado, manicoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.
Bagas de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.
Couros espichados — De 1$200 a 1$300.
Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.
Couros verdes — De 750 a 800 rs. o kilo.
Caroços de algodão — De 750 a 780 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.
Café — De 7$700 a 7$800 por 15 kilos.
Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.
Cacau — A 7$500 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.
Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.
Feijão preto — 17$000 a 19$000.
Milho — 4$200 a 4$400 por 60 kilos na estação. O mercado firme.
Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.
Pelles de carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.
Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

—

JUNTA COMMERCIAL — O sr. presidente da Junta Commercial convocou para amanhã, ás horas do costume, uma sessão extraordinaria da mesma junta, visto não haver comparecido numero legal de srs. deputados para as sessões ordinarias de 14 e 21 do corrente.

—

Seguirá hoje, pelas 16 horas, com destino a Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Itatinga".

—

O paquete inglez "Orissa" amanhecerá amanhã no Lamarão, devendo seguir ás 10 horas para São Vicente e escalas.

—

TELEGRAMMAS:

RIO, 23. O mercado do assucar apresenta-se mais firme. As entradas são pequenas, pelo que o stock vae se reduzindo cada vez mais.

Hoje foram registradas vendas de crystal bom de Sergipe a 260 rs.

Continua a não haver no mercado apenas branco usina. O "stock" é de 173.060.

RIO, 23. Não houve movimento no mercado do algodão, mas as cotações estão firmes com tendencia para alta.

As noticias de Liverpool dão a cotação de 7.71 por libra. O stock é de 1.349 fardos.

Como "Damnado" justificou a alcunha

E' bem conhecido da policia de Cordeiro, onde reside, o individuo José Francisco dos Santos, por alcunha "José Damnado".

A' noite de hontem, quando o homenzinho tornava á casa, encontrou na ponte do Lacerre a mulher de vida facil Severina Maria dos Prazeres. Vel-a e dirigir-lhe um soez doesto, foi obra de um minuto, mas Severina, que não estava pelos autos, replicou em defesa.

Tanto bastou para que o turbulento individuo, a empurrasse do leito da linha abaixo, resultando da quéda sahir a alludida mulher com varias escoriações pelo rosto e braços.

Avisada que foi a policia local, poz-se esta no encalço do valente, tendo ante-hontem conseguido effectuar a sua prisão e recolhel-o á Detenção.

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS Clinica do dr. BANDEIRA FILHO, parteiro da Maternidade, professor de partos da Escola de Parteiras de Pernambuco e gynecolojista do Dispensario Lino Braga. Consultas, de 2 ás 4 horas: Rua do Barão da Victoria, 7. Residencia: Rua da Itendencia 9. Telefone, 530.

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 22 — O general Vespasiano de Albuquerque recebeu telegramma do general Setembrino de Carvalho, dizendo ser inexactas as informações prestadas na Camara Federal pelo deputado Moreira da Rocha, sobre os acontecimentos do Ceará.

Relativamente ao capitão Polydoro Coelho, diz o general Setembrino que esse official tem sempre procedido correctamente. Accrescenta que o dr. Moreira da Rocha embarcou garantido para evitar explosões de odio despertado pelo assassinato de Soure, ao qual lhe attribuem coparticipação.

Diz mais que nunca pediu demissão no governo do cargo de interventor.

—

RIO, 22 — De accordo com o regulamento processual militar, foi considerado desertor o tenente Correia Lima, em vista de não ter comparecido ao quartel general quando chamado.

Contra esse official foi expedida ordem de prisão.

—

RIO, 22 — O "Correio da Manhã" informa que as mercadorias que estão bamezes na Alfandega, devido á crise, têm que pagar, sómente de direitos 18 mil contos. Diz o "Correio" que os impostos dessas mercadorias augmentas com os prazos vão subindo até o limite de 90 dias, passando depois a ser fixa a taxa. Depois de outros commentarios opina á mesma folha que, si não houver uma resolução do governo facilitando o commercio, ellas não serão retiradas; si o governo mandal-as a leilão o producto não dará para pagar os impostos. Pondera mais que, si o sr. Rivadavia Correia desistir dos direitos de armazenagem, o commercio fará o sacrificio de retiral-as, evitando maiores prejuizos para o Thesouro.

—

RIO, 22 — O tenente Correia Lima partiu hontem para S. Paulo, onde aguardará a decisão do Supremo Tribunal sobre o "habeas-corpus" que requereu em seu favor.

—

RIO, 22 — O marechal Hermes, acompanhado dos generaes Vespasiano de Albuquerque e Luiz Barbedo, visitou o forte do Pico. Os navios deram as salvas do estylo por occasião da passagem da lancha presidencial.

—

RIO, 22 — O dr. Rivadavia Correia expediu circulares aos delegados fiscaes nos Estados, afim de instruirem os processos relativos ao quantitativo para funeral ou lucto das familias dos funccionarios fallecidos com os documentos necessarios, sendo extrahida cópia dos mesmos quando forem enviados ao Thesouro.

—

RIO, 22 — O dr. Rivadavia Correia, em acto de hontem, attendeu ás reclamações dos commerciantes e industriaes relativas á contagem do prazo para despachos sobre agua. O prazo agora será na razão de seis horas por dia, e não como queria a companhia arrendataria do cáes do porto.

—

RIO, 22. — A guarnição desta capital solemnisará o dia 24 de Maio. A's 6 horas, as bandas militares tocarão alvorada junto á estatua do marquez de Herval, no Cattete e nas residencias do general Vespasiano de Albuquerque e vice-almirante Alexandrino de Alencar. Ao meio-dia, nas immediações da estatua de Osorio, formarão varias companhias do exercito, que, em seguida, prestarão continencia á estatua. Nessa occasião salvarão os cruzeiros que serão collocados no cáes Pharoux sendo acompanhados pelas fortalezas Lage e São João.

Todos os edificios publicos hastearão a bandeira nacional e illuminarão as fachadas.

—

RIO, 22. — O deputado Arnulpho Azevedo entregou, hoje, á commissão de legislação da Camara, o seu voto em separado sobre o projecto do deputado Nicanor do Nascimento, approvando os actos do estado de sitio. O voto é longo e termina pelo seguinte dispositivo:

Art. 1º. — São approvados os decretos do governo estabelecendo o estado de sitio, reservando-se o Congresso o direito de se pronunciar sobre os actos do governo durante o mesmo, quando lhe forem presentes os relatorios e documentos dos actos posteriores á mensagem.

Art. 2º. — Fica suspenso o ultimo estado de sitio decretado.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario.

RIO, 22. — "A Tribuna", ouviu que, no caso do dr. Wenceslão Braz fazer a viagem á Europa, partirá depois do seu reconhecimento, devendo passar uma temporada na França e indo em Agosto á Inglaterra.

—

RIO, 22. — Os banqueiros Dupzlins e Bernard, representantes dos bancos europeus, conferenciaram com o dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, sobre assumptos financeiros.

—

RIO, 22. — No Senado, o general Pinheiro Machado declarou que deixára de responder ao officio da Camara communicando achar-se prompta para a apuração da eleição presidencial, porque o officio não estava de accordo com a combinação feita pelas duas casas, para tratar em primeiro logar do estado de sitio, e em seguida, da apuração da eleição.

—

RIO, 22. — Na Camara falaram o sr. Pandiá Calogeras justificando a ausencia do sr. Antonio Carlos e o sr. Bueno de Andrade, sobre a prisão do 1º tenente Macedo Soares. Esse ultimo deputado pediu á mesa que fizesse chegar ao conhecimento da commissão de constituição a carta que o sr. Macedo Soares escrevera ao senador Leopoldo Bulhões.

—

RIO, 22. — A bordo do "Avon", parte para ahi no dia 27, o novel esculptor pernambucano Bibiano Silva, conduzindo a sua prova de salão de 1912, denominada "O liberto", offerecido ao governo do Estado e geralmente applaudida pelos nossos principaes artistas e pela imprensa nacional.

—

RIO, 22. — O Observatorio Astronomico communicou aos jornaes ter recebido um telegramma do Observatorio de Greenwich, annunciando o descobrimento de um cometa pelo astronomo Zeandinsky em Mitan. O cometa acha-se actualmente na constellação do Cruzeiro, proximo á estrella Capella e, por emquanto, é invisivel. Depois do dia 24 de Maio poderá ser visto em seguida ao pôr do sol; no fim do mez apparecerá mais visivel.

—

RIO, 22. — O "Jornal do Commercio" diz ser possivel que a quilha do "Riachuelo", seja batida no dia 11 de Junho proximo.

O vice-almirante Alexandrino de Alencar dirigiu ao vice-presidente do conselho do almirantado o seguinte officio: "Conformando-me com o parecer do conselho sobre a construcção do "Riachuelo", com prazer venho agradecer a valiosa cooperação prestada no governo por esse conselho, em assumpto de tanta magnitude."

—

RIO, 22. — O chefe do estado-maior da Armada recebeu um telegramma do commandante do navio-escola "Benjamin Constant", communicando ter fundeado em Montevidéo, de onde partirá para a Argentina.

—

RIO, 23. — A directoria da despeza publica concedeu credito ás delegacias dos Estados para occorrer ás despezas com diversas verbas, na importancia de 1.094:013$.

—

RIO, 23. — E' possivel que o marechal Hermes vá, no dia 30 do corrente, inaugurar a estação de Valença no Estado do Rio.

—

RIO, 23. — A commissão de justiça da Camara ouvirá, hoje, o voto do deputado Pedro Moacyr sobre o estado de sitio.

—

RIO, 23. — O ministro da viação auctorizou a "Amazon River Navigation", a alterar os dias de sahida dos vapores que viajam de Belém para os portos do Amazonas.

—

RIO, 23. — Não têm fundamento os boatos de que não serão pagos na época os juros das apolices.

—

RIO, 23. — Reapparecerá brevemente o jornal "Ultima Hora".

—

RIO, 23. — "A Imprensa", tratando das irregularidades da Alfandega, diz que os cofres publicos foram lesados em 10:000:000$ e pergunta qual o culpado: o inspector ou o conferente Medina Coeli.

—

RIO, 23. — Falleceu o negociante Wenceslão Pinto, chefe da firma Cunha & C.

—

RIO, 22. — Foram exonerados e postos em disponibilidade o sr. Arthur Teixeira de Macedo, consul geral em Lisboa, e dr. Eduardo dos Santos Lisboa, ministro plenipotenciario em Londres. Foram promovidos: a consul geral em Lisboa, o dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, consul de 2ª classe, actualmente em Genebra; a consul de 2ª classe em Genebra, sr. Alcino dos Santos, consul em Vigo; a ministro plenipotenciario junto á Santa Sé o dr. Carlos Magalhães. Foi nomeado addido commercial nos Estados Unidos e no Mexico, dr. Amarylio de Vasconcellos. Foram aposentados os drs. Bruno Chaves, ministro plenipotenciario no Uruguay e Manoel Gonçalves Pereira, ministro na Dinamarca e Noruega. Foram removidos: da legação de Madrid para a de Londres o dr. Fontoura Xavier e da de Santa Sé para Madrid, o dr. Gastão da Cunha.

—

RIO, 22. — O sr. Medina Coeli, conferente da Alfandega desta capital, conferenciou com o dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, sobre o inquerito relativo aos despachos falsos que têm apparecido. O sr. Medina entregará hoje, o relatorio que calcula em mais de nove mil contos os prejuizos da fazenda. No caso estão envolvidos diversos funccionaiors da Alfandega.

—

RIO, 23. — A commissão de policia do Senado, reunida, assignou parecer concedendo licença ao senador Muniz Freire para ausentar-se do paiz.

—

RIO, 23. — Entrou na ordem do dia da Camara o projecto approvando medidas tendentes a impedir o abuso do opio, a cocaina e a morphina, constantes da conferencia internacional do opio em 1911.

—

RIO, 23. — A maioria da commissão de constituição da Camara resolveu que a approvação da proposta sobre o estado de sitio não implica a approvação da intervenção no Ceará, pois são assumptos constitucionalmente distinctos, devendo a intervenção ser estudada pela Camara opportunamente.

—

RIO, 23. — Reune hoje a commissão de finanças da Camara, afim de eleger o seu presidente. Será eleito o sr. Homero Baptista.

—

RIO, 23. — Conferenciaram com o marechal Hermes os representantes de Alagoas na Camara e no Senado, tratando dos interesses desse Estado.

—

RIO, 23. — A maioria da Camara conta ter numero bastante afim de derrubar o pedido de preferencia para o voto em separado do deputado Arnulpho Azevedo, suspendendo o estado de sitio.

—

RIO, 23. — Nas rodas da Camara dizia-se que o caso da eleição de Pernambuco, annunciado para a ordem do dia de hoje, será a primeira experimentação da força entre os perrecistas e os demais grupos opposicionistas.

—

RIO, 23. — A "Associação Commercial" officiou ao deputado Candido Motta agradecendo os beneficios relativamente ao seu pedido de informações ao governo sobre as mercadorias armazenadas.

—

RIO, 23. — No Senado, reunida a commissão de instrucção elegeu o senador Alfredo Ellis seu presidente.

—

RIO, 23. — Fazem annos hoje o dr. Lopes Trovão e o senador Epitacio Pessoa.

—

RIO, 23. — Chegarão amanhã aqui o "Barroso", o "Tupy" e o "Tymbira".

—

RIO, 23. — Foi designado o tenente Pedro Innocencio para effectuar a prisão do tenente Correia Lima.

—

RIO, 23. — O almirante Huet Bacellar despediu-se do marechal Hermes por ter de seguir para o norte no dia 26, em viagem de inspecção da marinha.

—

RIO, 23. — O dr. Herculano de Freitas incumbio o dr. Oswaldo Cruz de estudar na Europa os melhoramentos para o Instituto de Manguinhos.

—

RIO, 23. — O general Pinheiro Machado e o dr. Rivadavia Correia estiveram no gabinete do ministro da viação, conferenciando longamente.

—

RIO, 23. — O dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, concedeu á Companhia Pernambucana de Navegação prorogação do prazo até 28 de Fevereiro, para iniciar a navegação entre os portos do Recife, Amarração, Bahia, Maceió, Sergipe e Fernando de Noronha.

—

RIO, 23. — O inspector da fazenda Carlos Vieira apresentou ao dr. Rivadavia Correia, um relatorio sobre as irregularidades da Alfandega. Está verificado que foi introduzida em diversos Estados uma grande partida de xarque estrangeiro por meio de guias fornecidas pela Alfandega de Corumbá. Na fraude estão implicados diversos funccionarios e uma firma estrangeira. Os cofres publicos foram lesados em 3 mil contos.

—

RIO, 23. — "A Rua" accusa a bancada pernambucana de estar promovendo a falta de numero na Camara. Diz que os dantistas temem a derrota do general Dantas Barreto no reconhecimento do sr. Gonçalves Maia.

—

RIO, 23. — "A Rua", perguntou ao deputado Manoel Borba si o sr. Gonçalves Maia seria degollado. Respondeu assim aquelle deputado pernambucano: "Ora si será. Eu já estou no oratorio. Só contamos com 50 votos, sendo favoravel ao dr. Sergio de Magalhães, 90 deputados".

—

RIO, 23. — A "Associação Commercial" solicitará do dr. Rivadavia Correia o despacho das mercadorias armazenadas mediante os direitos e pagamento da taxa accessoria armazenagem correspondente a 60 dias.

As dividas das mercadorias attingem a 18:000:000$000.

—

LONDRES, 23. — As suffragistas approveitando o descuido dos guardas, retalharam varios quadros da "Academy Royal" e da "National Gallery".

—

PARIS, 23. — O sr. Alexis Caills publicou um opusculo "Le Brésil et la commandité française" mostrando a importancia dos capitaes francezes empregados no Brazil, a sua applicação, a condição actual das emprezas, etc.

Referindo-se aos processos de especulação financeira usados pelos intermediarios que matam os negocios, mostra que elles já custaram mais de 1 bilhão de francos á economia franceza.

Diz que é indispensavel um novo esforço para preservar o mais possivel e salvar-se os quatro bilhões de francos que actualmente perigam. Termina confiando no futuro do Brazil, que, passada a tormenta actual, progredirá depressa.

—

LISBOA, 23. — O sr. Faustino Fonseca combateu no Senado a regulamentação do jogo.

—

LISBOA, 23. — O Senado approvou a construcção da via-ferrea de Amarante.

—

LISBOA, 23. — Continuam na Camara a discussão do projecto de uma carreira de navegação para o Brazil.

—

WASHINGTON, 23. — Os agentes constitucionalistas mexicanos, aqui, acreditam que o general Carranza, mesmo mandando representantes á conferencia de Niagara Falls, não concederá o armisticio.

—

WASHINGTON, 23. — Em Niagara Falls, os mediadores depois de conferenciarem separadamente com os delegados norte-americanos e mexicanos, resolveram aguardar informações mais precisas antes de admittir á conferencia os delegados revolucionarios.

—

LISBOA, 22 — Discutindo a lei eleitoral na Camara dos Deputados, o dr. Affonso Costa preconizou a adopção de circulos uninominaes, sendo applaudidissimo.

—

LISBOA, 22 — O tribunal marcial julgará hoje aqui 23 marinheiros dos cruzadores "Vasco da Gama" e "S. Gabriel", accusados de cumplicidade no movimento de 27 de abril do anno passado.

—

LISBOA, 22 — Proprietarios e agricultores de Cabo Verde, estão soffrendo grandes prejuizos com uma doença que ali se manifestou na canna do assucar.

—

LISBOA, 22 —Os anarchistas projectam um congresso para o mez de junho proximo.

—

CADIZ, 22 — Fundeou aqui o vapor "Montevidéo", conduzindo 77 hespanhóes arruinados pelos acontecimentos mexicanos.

Contam elles que os belligerantes chegaram a cortar pernas e braços de muitos, e a enterrar alguns vivos.

WASHINGTON, 22 — O embaixador inglez communicou ao governo estarem garantidos os estrangeiros da região de Panuco.

—

WASHINGTON, 22 — Telegramma de Tampico noticia que 5.000 rebeldes caminham sobre Guadalajara.

Os federaes evacuaram Saltillo. O general Carranza telegraphou aos seus agentes aqui annunciando que mandou abrir ao commercio internacional os portos de Tampico e Matamores.

—

WASHINGTON, 22 —Informam de Niagara Falls que o embaixador do Brasil e o ministro da Argentina conferenciaram com os delegados do Mexico.

As discussões sobre as bases do accordo só começarão daqui a alguns dias.

—

LONDRES, 22 — O "Daily Telegraph" publicou o setimo artigo sobre a viagem que o sr. Theodoro Roosevelt emprehendeu pelo interior do Brasil.

—

LONDRES, 22 — Em rodas autorizadas affirmam que estão bem encaminhadas para uma prompta solução as negociações entre os banqueiros francezes e inglezes sobre a situação financeira do Brasil.

E' provavel que, em breve, esteja assentado o accordo definitivo.

Informações procedentes do Rio de Janeiro dizem que o governo brasileiro está disposto a generalizar a nova operação.

—

LISBOA, 22 — A commissão de guerra da Camara dos Deputados, concluiu o seu parecer sobre a lei relativa aos emigrantes, estabelecendo a taxa fixa de trinta escudos como pagamento antecipado de parte da taxa militar annual, em logar da caução de 150 ou 75 escudos que antes eram exigidos.

O emigrantes podem vir habitar em Portugal por espaço de um anno, sem pagamento ou compromisso algum mais.

—

WASHINGTON, 22 — Dizem de Niagara Falls:

Os mediadores sul-americanos do A. B. C. offereceram hontem um banquete, comparecendo 25 convidados, entre os quaes membros da alta administração local.

O dr. Domicio da Gama, embaixador brasileiro, ergueu um brinde agradecendo a hospitalidade do Canadá. Seguiu-se animada "soirée".

O ministro da agricultura do gabinete canadense offereceu aos membros da conferencia, em nome do governador do Canadá, um jantar, no qual tomaram parte tambem quatro jornalistas que vieram acompanhar os trabalhos. Foram trocados brindes cordiaes entre o ministro Burell e o embaixador do Brasil.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 23. — Tendo seguido de S. Paulo para Itajubá, chegou hoje aqui o dr. Estacio Coimbra. O illustre politico pernambucano foi acolhido cordialmente pelo dr. Wenceslão Braz, com quem conferenciou longamente, trazendo excellente impressão da viagem. O dr. Estacio Coimbra adiou a sua viagem para o Recife.

—

RIO, 23. — O Supremo Tribunal concedeu "habeas-corpus" pelo voto de Minerva ao tenente Correia Lima, tornando sem effeito a ordem de prisão expedida contra o mesmo.

—

RIO, 23. — Não houve numero hoje, na Camara.

—

RIO, 23. O senador Ruy Barbosa chega aqui no proximo dia 27.

—

RIO, 23. — Conferenciaram longamente, o barão de Ibirocahy e o inspector da Alfandega a respeito dos despachos sobre agua, nada ficando resolvido.

—

RIO, 23. — Chega, a manhã, a esta capital o dr. Lauro Sodré.

—

LONDRES, 23. — Corre aqui o boato da fuga do general Huerta, presidente do Mexico.

—

RIO, 23. — "O Paiz" diz-se auctorizado a declarar que as unicas entrevistas concedidas pelo senado Urrbano dos Santos, cujos termos elle approva, são as do "Imparcial" e da "A Rua".

—

RIO, 23. — Esteve reunida a commissão de constituição que ouviu a leitura do parecer do dr. Pedro Moacyr que termina apresentando um projecto desapprovando os decretos do estado de sitio e os actos do governo, mandando suspender o mesmo.

O presidente da commissão, respondendo ao pedido do sr. Bueno de Andrada, para ouvir os presos politicos, declarou ser tarde para ouvir taes depoimentos. Não foi aceito o depoimento do sr. Macedo Soares, por motivo da sua linguagem violenta.

—

RIO, 23. — Durante a sua permanencia em S. Paulo, o dr. Estacio Coimbra foi visitadissimo. Entre outros, estiveram na estação da Luz, na sua partida, o dr. Carlos Guimarães, presidente do Estado, drs. Eloy Chaves, Altino Arantes, secretarios do governo, Washington Luiz, prefeito da capital, Moraes Barros, Luiz Tibiriçá, Cincinato Braga, Manoel Villaboim, Cardoso de Almeida, Aureliano Gusmão, José Mariano Filho, Rangel Moreira, João Pontual, Luiz Wanderley e Adolpho Mello.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Após a interrupção, por um domingo, das corridas que, com crescente enthusiasmo do publico que as frequenta, vem realizando na raia do "Lucas", esta distincta sociedade sportiva, vamos assistir hoje á que conseguiu organisar com um programma bem regular de 7 pareos, onde, com franqueza, não é facil dizer quaes sejam os vencedores tal o equilibrio da força dos animaes inscriptos.

Para isso, concorre tambem poderosamente o máo estado da raia encharcada pelas ultimas chuvas. Nas condições em que se ha de achar tem ella o dom de nivelar os parelheiros, retirando dos "afiados" certas vantagens com que poder contar na raia enxuta e requer apenas dos que a percorrem o destemor de uma quéda e a posse de uma forte musculatura capaz de lhe permittir mais efficazmente vencer o penoso obstaculo da lama.

Attendendo a estas considerações e com o melhor desejo de proporcionarmos aos nossos leitores amantes do sport, os mais acertados palpites, animamo-nos a dar-lhes os seguintes:

1º pareo — 1.000 metros — Imperator e Byron. — Dupla, 14.

2º pareo — 1.300 metros. — Frou-frou e Did. — Dupla, 23.

3º pareo — 1.100 metros. — Ipê e My-Friend. — Dupla, 13.

4º pareo. — 1.250 metros. — Danillo e Sly. — Dupla, 13.

5º pareo. — 1.500 metros. — Mameluco e Frou-frou. — Dupla 14.

6º pareo. — 1.609 metros. — Medoc e Monitor. — Dupla, 13.

7º pareo. — 1.050 metros — Voltarete e Imperator. — Dupla 45.

Fazemos votos para que o tempo se anime a desfranzir o sobr'olho e, risonho, nos proporcione um magnifico dia de sol. — *Argus*.

Superior Tribunal

Distribuição. — Ao sr. desembargador Brandão da Rocha: Appellação crime de Quipapá; appellante, o Juizo; appellado, Antonio Monteiro da Silva.

Ao sr. desembargador Macedo Lima: appellação crime de S. Lourenço; appellante, Manoel Rodrigues Campello; appellada, a Justiça.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira; appellação crime de Bom Jardim; appellante, Manoel Alves do Monte; appellada, a Justiça.

Ao sr. desembargador Silva Rêgo; appellação crime de Bom Jardim; appellante, Manoel Alves do Monte; appellada, a Justiça.

Ao sr. desembargador Souza Gomes; appellação crime de Nazaréth; appellante, o juizo; appellado, Avelino Lourenço da Silva.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira; recurso crime de Palmares; recorrente, o juizo; recorrido Sebastião Rodrigues dos Santos e outros.

Ao sr. desembargador Souza Gomes; recurso crime de Palmares; recorrente, o juizo; recorrido, Norberto Deodato de Oliveira.

Ao sr. desembargador Silva Rego; recurso crime de Iguarassu; recorrente, o juizo; recorridos Joaquim Pereira da Silva e outros.

Repartições Federaes

ALFANDEGA — O sr. inspector baixou hontem uma portaria chamando a attenção dos empregados para a disposição do art. 64 da lei do orçamento em vigor, abaixo transcripto, declarando mais que a citada lei foi publicada no "Diario Official" n.º 1 de 1.º de Janeiro n.º 2841 de 31 de Dezembro de 1913:

"Art. 64. Quaesquer alterações da tarifa, feitas em lei de orçamento, só entrarão em vigor quatro mezes depois da publicação das leis que as decretarem, ficando sujeitas ás taxas da tarifa então em vigor as mercadorias cujo conhecimento de embarque tenha data anterior áquella em que terminar a vigencia das referidas taxas".

O AEROPLANO

Explendido **Pas de Quatre**-Cançoneta, cantado com grande successo pelos duettistas **"Os Orestes"** no Helvetica.

Vende-se na casa **Eduardo Paiva**.

RUA NOVA — 13

Echos do Congresso

NA CAMARA

Os "feireiros" — O preço do sal na Camara — A mesa lamenta... — O sr. Sergio interpella o governo — A generosidade de Antonio Silvino — O sr. João Benigno abdica das responsabilidades do passado — Os temores do padre... Cicero — Que ha nas fronteiras? — O governo fala pelos labios do "leader": a ordem e a autonomia do Estado — A reforma judiciaria — "Record" da tagarelice — Desaccordo... nem accordo — Saladino promette destruir Jerusalem... para o juizo da historia — De "commercialista" a jurisconsulto.

—

Desde que o relogio da casa começou a passar da hora, iniciou-se nas galerias uma anciedade geral, por saber do que se estava passando nos bastidores. E a sessão de hontem foi das mais concorridas, quanto á platéa.

A's 13 e 20 horas organizou-se uma mesa interina dos srs. Gonçalves Maia, Julio Maranhão e Loyo Amorim e foram os trabalhos abertos. Os fazedores de feira não as dispensaram hontem, tendo cada um, na sexta-feira, tomado o seu destino: os srs. José de Barros para a Victoria; Luiz de França, para Palmares, e Manoel Cassiano, para Goyanninha. Tambem entregue ás delicias do clima de Tigipió, faltou hontem o sr. Pessoa Guerra, o que quer dizer que o preço do sal, nas notas do humorismo, esteve como agua no Sahara...

Ao inicio dos debates, sem que estivesse no recinto nenhum dos dois protagonistas da lamentavel scena da sexta-feira, o sr. Gonçalves Maia em timbre de voz conselheiral e solemne, disse:

— A mesa tem necessidade de tornar publico quando são lamentaveis os attritos entre deputados. Esses factos se dão em toda a parte do mundo, mas, nem por isso, deixam de ser lamentaveis. A mesa faz votos para que não se reproduzam. (Apoiados unanimes.

—

Occupou quasi toda a hora do expediente o sr. Sergio Magalhães que, embalado por cantos de passarinho verde, estava achando baixa de mais sua terceira cadeira, da primeira fila á direita. E diziam que a culpa toda era de um telegramma d'"A Provincia", combinado com outro d'"O Tempo".

O sr. Sergio de Magalhães — Parece-me, está no dominio publico que alguma coisa de anormal se está passando no 3º districto. Boatos de origem parahybana trouxeram sérias apprehensões para a policia e isso determinou a remessa de um grande contingente de praças para Triumpho.

O sr. Costa Netto — E' um facto de todo natural.

O sr. Sergio — Sel-o-ia, não ha duvida, si houvesse motivo para esse movimento bellico. Nós opposicionistas estamos dentro da ordem, não a queremos provocar e só teremos uma arma contra o governo, com a qual o derrotaremos: o voto eleitoral.

Sabe v. exc. o que é a repercussão da noticia da remessa de um contingente "eleitoral" para o interior do Estado? E' como a approximação de uma praga. A população retira-se em debandada, abandonando todos os interesses, para salvar a honra da familia e a vida, porque por onde a força de policia passa é como si passasse um tufão: tudo devasta.

Quando eu e v. exc. que nesse tempo estava ao lado do povo, onde ainda estou, reclamámos contra o banditismo de Antonio Silvino em nosso territorio, o governo federal mandou em perseguição força do exercito. Apezar da disciplina ser outra, de outra ser a educação, havendo grande differença entre o soldado de linha e o de policia, sabe v. exc. que taes actos praticaram que o povo preferiu a generosidade de Antonio Silvino ao terror dos seus perseguidores. Até officiaes — sr. presidente — até officiaes responderam por crime de defloramento, sendo varios os inqueritos sobre todos os generos de crimes praticados pelas praças.

Imaginem com a policia! Eu proprio tenho a experiencia. Quando era juiz de direito de Jatobá, no governo Corrêa Araujo, s. exc. mandou para ali 260 praças, sob ordens de um official superior. Esta força, em vez de auxiliar a justiça, em vez de obstar que para os jagunços passassem generos, armas e munições, commetteu toda a sorte de crimes, obrigando-me a officiar ao governo para uma providencia.

O sr. João Benigno — Não nos cabe a responsabilidade do passado.

O sr. Sergio — A' falta de meios de subsistencia, os soldados lançam mãos de medidas extremas. O povo que já conhece os processos se apavora, abandona os interesses e foge. Tenho cartas e telegrammas que o provam.

O sr. Rodolpho Gomes — Deviam ter medo, era do padre Cicero.

O sr. Sergio — Os soldados invadem as fazendas, destroem os roçados, furtam bodes, etc.

O sr. Costa Netto — Era assim, antigamente. Hoje, a coisa é outra.

O sr. Sergio — Si a policia estivesse sob o commando do sr. Costa Netto, eu tranquilizaria os meus amigos.

Esse apparato de forças dá a entender que existe alguma coisa de anormal em Pernambuco.

O sr. Rodolpho Gomes — Aqui, não. No Ceará.

O sr. Sergio — V. exc. não conhece o interior, além de Itambé, onde é prestigioso chefe. Os libertadores do Ceará nada têm com Pernambuco.

O sr. Costa Netto — Todo o sertão está satisfeito com as medidas do general Dantas.

O sr. Sergio — Não é possivel, pois, está em paz e vê-se invadido pela força policial. Tenho cartas de Exu', Granito e Bodocó, onde ha completo exodo devido á conflagra-

ILEGÍVEL

ção pela policia. Não as apresento porque estão com um meu amigo, jornalista, para bem se informar do que vai pelo centro. Mas tenho aqui um telegramma de Triumpho.

Em vista disso, pediria á Camara o obsequio de me conceder uma interpellação ao governo: — Que ha de anormal nas fronteiras de Pernambuco? Que quer o governo, por que me bati, promettendo aos amigos justiça, paz e liberdade?

No telegramma a que alludo, affirmam-me que a policia apprehende desde a faca do sertanejo ao armamento do negociante.

O sr. Costa Netto — O governo federal tem feito o mesmo aqui.

O sr. Sergio — Sei que o governo federal apprehendeu todo o armamento do governo do Estado e o depositou na fortaleza do Brum. Então é uma vingança do governo do Estado contra os sertanejos?

O sr. Costa Netto — O governo apenas toma providencias para evitar que os cangaceiros invadam Pernambuco.

O sr. Sergio — Não ha invasão; ninguem cogita disso. O povo cearense fez por si só sua revolução. O coronel Franco Rabello não podia ser governador de um povo livre. O cearense nada tem comnosco. Pernambuco está completamente em paz. Si houvesse reacção, não partiria de Triumpho; surgiria daqui, da praça publica.

Vozes da maioria — Temos força para abafar qualquer movimento.

O sr. Sergio — Mas não ha motivo; não queremos desordens. De Pernambuco não foi nenhum cangaceiro para o Ceará: a policia, sim, tentou invadir o territorio daquelle Estado.

Não sei como a concentração desse exercito em Triumpho. Eis o meu pedido de informações:

"Indico que, pela mesa da Camara, se peçam informações á secretaria da justiça e interior sobre o que ha de anormal nos municipios do sertão do Estado, especificadamente Triumpho, para onde foi pelo governo determinada a remessa de grandes contingentes da força policial. Sala das sessões, em 23 de maio de 1914 — Sergio de Magalhães".

O sr. Gonçalves Maia passou a presidencia ao sr. Alexandrino da Rocha e foi para a cadeira de "leader, de onde pediu a palavra.

O sr. G. Maia — O sr. Sergio em seu discurso acaba de garantir que tudo está em paz...

O sr. Sergio — Logo, não ha motivo para remessa de força.

O sr. Maia — ...entretanto diz que está tudo conflagrado pela policia.

O sr. Sergio — Ha paz na população.

O sr. G. Maia — O governo póde fazer o que quizer.

O sr. Sergio — Mas deve dar-nos satisfação.

O sr. Maia — Garanto em nome do governo que o que elle tem feito é collocar as forças de modo a garantir a ordem e a autonomia do Estado.

O sr. Antonio Vicente — Peguem, por favor, Antonio Silvino.

O sr. Maia — Quer o sr. Sergio perguntar ao governo por que razão manda a força policiar. E' uma pergunta inepta.

O sr. Sergio (vehemente) — Não sou inepto!.

No tempo do sr. Rosa e Silva havia mais tolerancia nesta casa! Como opposicionista requeri informações sobre a invasão da Parahyba pela nossa policia e a Camara m'o concedeu.

O sr. Maia — Retiro a expressão, si offendeu ao collega.

Acho que o caso em debate é uma das attribuições do governador, e por isso voto contra o requerimento do sr. Sergio de Magalhães.

A's 14 horas começou a ordem do dia: reforma judiciaria. Estava resolvido pela maioria que o projecto seria todo approvado hontem, embora prolongando-se o trabalho até á noite. Não havendo outro recurso, o sr. Turiano Campello lançou mão da obstrucção e bateu o "record" da tagarelice, fazendo dez discursos sobre o assumpto.

A parte mais interessante dos debates foi a referente a attribuições dos juizes districtaes. O sr. Costa Netto atacou-o pelo lado constitucional, tendo em seu apoio os srs. Turiano e Pedro Lemos. Do outro lado, contra as idéas do sr. Costa Netto, irmanados, estavam os srs. Sergio, Maia, Caldas e Souza Filho.

O sr. Caldas fez uma bonita prelecção sobre a constitucionalidade do projecto, no caso dos juizes districtaes. Tendo havido uma lei no anno passado sobre o mesmo assumpto, o sr. Turiano leu de fio a pavio um discurso do sr. Caldas Lins, defendendo idéas oppostas á que sustentara no momento, fazendo o sr. Turiano seus todos os argumentos do sr. Caldas, de 1913, contra o sr. Caldas de 1914.

A's 16 horas, o sr. Gonçalves Maia pediu ao sr. Turiano que não mais obstruisse, pois, não approvaria todo o projecto, e sim até o art. 28, dos 51 de que se compõe. O "leader" da minoria accedeu. Approvado o art. 28, ás 16 e 30, o sr. Turiano pediu adiamento da discussão pelo adiantado da hora e por não haver mais numero.

O sr. G. Maia — Não, não; agora vamos ao fim.

O sr. Turiano — Porém, não ha mais numero. Temos apenas 14 deputados no recinto.

O sr. Maia — Não faz mal, não faz mal. Vamos para diante.

O sr. Turiano Campello (com vehemencia) — Mais uma vez o sr. Gonçalves Maia faltou á sua palavra. Combinou, como hontem, uma coisa e quer fazer outra. Não ha numero e quer proseguir. Estou sósinho, como barata em terreiro, mas não me deixarei vencer assim. Eu não queria entrar em certas particularidades desse projecto, mas vou fazel-o. Na terceira discussão mostrarei que alguem tem interesse pessoal na approvação dessa lei vexatoria, para uma vingança.

O sr. G. Maia — Todos nós temos interesse.

O sr. Turiano — Eu falo em baixos interesses, em sentimentos mesquinhos. Provarei tudo.

O sr. Mario Rodrigues — E porque não o faz logo?

O sr. Turiano — Porque preciso trazer documentos. Porque quero deixar registrados nos annaes desta casa os despachos do juiz Bezerra Cavalcanti, causadores do acto de vingança que lhe preparam.

Hei de os lêr, hei de pôr tudo em pratos limpos. Esmaguem-me com a maioria numerica mas o meu protesto e os meus documentos não só os publicados, mas outros muitos, ficarão para o juizo da historia.

E com os 14 deputados reduzidos pouco a pouco, pelos que se afastavam, ás 17 horas terminava a 2ª discussão da reforma judiciaria.

O sr. João Benigno fez um discurso e apresentou uma emenda ao projecto. Infelizmente não percebemos bem os argumentos juridicos e constitucionaes de s. exc., em relação á reforma da magistratura.—**M.**

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL. — N. 118. — Terça-feira, 24 de Maio de 1864.

De um discurso na assembléa provincial, do sr. deputado Paula Baptista:

"Senhores, eu persisto na minha opinião de que a presença da força é desnecessaria; mas se a maioria da assembléa, pensa que ella é necessaria, isso não obsta a que o requerimento em discussão seja approvado. Um dilemma nos convence desta verdade. Assim, sendo, approvado o requerimento, e continuando a força ou os nossos collegas compareceräo ou não compareceräo. No primeiro caso teremos a satisfação de vel-os aqui entre nós, contribuindo com suas luzes para acertadas decisões.

No segundo caso elles, mostrando-se impassiveis ás nossas attenções e deferencias, aggravarão sua situação, sendo que, em todo caso a maioria só teria dado uma brilhante prova de tolerancia, moderação, como arredará de si todas as suspeitas, de que systematicamente quer ver-se livre da presença desses collegas ausentes para melhor impôr a sua vontade.

Um sr. deputado — Dessas imputações é que me não receio...

O sr. Paula Baptista — E' louvavel todo o valor e energia no cumprimento dos deveres publicos, quando não se abandona, ou senão perde a razão. O dilemma que fica exposto é filho da razão, convencia sem molestar a pessoa alguma: elle só poderá molestar o capricho. E, portanto, voto pelo requerimento. (Apoiados)."

— "Entre as reformas havidas na gestão interna da Casa de Detenção e que têm sido postas em pratica pelo seu digno administrador o sr. dr. Rufino Augusto de Almeida, está num dos primeiros logares a pratica de actos religiosos, que tanto concorrem para se reformar costumes e amenizar as vicissitudes da vida. Aquelle sr., além da missa nos dias obrigatorios, e predicas, têm promovido naquella casa os exercicios do mez mariano, com a maior dedicação e compuncção que se póde desejar em semelhantes actos."

Da secção "Um pouco de tudo":

"ANEDOCTA EPIGRAMMATICA

"Estava doente um padre
De uma idade já crescida,
E prestes a transportar-se,
Desta para a melhor vida.

Manda vir dous escrivães
Que junto a si faz sentar:
E depois de grande pausa
Assim começa a falar:

Vivi sempre como Christo,
Neste mundo de illusões:
Quero acabar como Christo
Morrendo entre dous ladrões."

Quando á noitinha de hontem o inconveniente individuo João Mathias de Sant'Anna, conhecido turbulento e alcoolatra proferia obscenidades á esquina da casa commercial de Julia Doederlein & C., foi pela policia de Santo Antonio recolhido preso ao respectivo xadrez.

Em seu poder, além da quantia de 5$680, foi encontrada uma grande faca.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de 23 de Maio de 1914.

73.ª Extracção de 1914 — 2.ª Loteria do plano n. 325

22476	(Parahyba)	50:000$000
1659	....	5:000$000
14062	....	4:000$000
14903	....	1:000$000
24176	....	1:000$000

PREMIOS DE 400$000

150 2446 9402 16117 17979

PREMIOS DE 200$000

1621	2989	4873	6217	10814	13886
19052	19349	19806	19955	20672	21378
22584	24717	27573	.....	.....	.....

PREMIOS DE 100$000

757	1800	2997	6504	6908	6968
6997	7867	8433	8521	8941	10150
10958	11062	11418	11651	11779	11890
14888	15063	15439	15603	17024	17187
17812	18762	19125	20429	21583	22055
22187	23929	24019	24132	24269	24563
25290	25305	25358	26094	26110	26914
27112	27531	27594	27609	29061	29357
29656	29863	.....	.....	.....	.....

TERMINAÇÃO

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 8$000.

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantazias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

TRES DESORDEIROS PÕEM A RUA IMPERIAL EM POLVOROSA

O conhecido turbulento Heliodoro Ferreira Ramos, que acode melhor pela alcunha de "Tinhão", ha mezes tentou assassinar o sargento Eulalio Mendonça, do destacamento de S. José, pelo que está respondendo processo.

Promettendo a seus deuses vingar-se do militar que escapou á sua sanha sanguinaria, o "valiente" acompanhado de dois dos seus irmãos foi hontem em procura do aludido sargento, na rua Imperial.

Lá chegados, dirigiram-se os inimigos da ordem a um grupo de rapazes que conversavam, indagando destes onde se achava o sargento Mendonça e como não tivessem recebido resposta favoravel ao seu intento, resolveu "Tinhão" esbordoar um dos rapazes o que não levou a effeito devido á fuga do ameaçado.

E não ficou nisto, porque mai adiante, o grupo desordeiro encontrou o popular Antonio Jacintho, conhecido pela alcunha de "Ventinha" a este desapiedadamente espancaram os tres homens, ficando a indefesa victima com ferimentos de faca na mão e antebraço.

Os desordeiros ainda fizeram leves ferimentos em dois outros populares, que conseguiram fugir em tempo de se travar um mais sério conflicto.

Os perturbadores da ordem não foram presos ainda, mas a policia local promove as diligencias para fazel-o.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do *Olinda* viajou hontem para a capital federal o digno moço Anastor Pernambuco, que fazia parte do corpo de linotypistas deste *Diario*.

O talentoso moço, que é considerado, com justiça no Rio de Janeiro como o campeão da Lynotypo, deixa da sua infelizmente ephemera passagem pelo serviço desta folha um largo sulco de sympathias e amizades conseguidas pela gentileza do seu trato e fina educação de maneiras.

Desejamos ao presado companheiro que foi reclamado para materia de trabalho pela sua antiga officina na capital do paiz, a mais feliz e bonançosa viagem.

Passageiros vindos no vapor nacional "Olinda" chegado a 22 do corrente á tarde.

Manáos — Constantino Albuquerque, Francisca Leal e familia, Julio Silva, José Zelool, Manoel Fuscotte, José Pedro Teixeira, Alberto Ribeiro Ramos, Aureliano Gomes do Nascimento.

Pará — Marcellina Conceição, Eduard Collier e familia, José N. dos Santos Porto e senhora, João Galdino de Aguiar, Dora Macovitz, Eugenia Aker, Alfredo Silva, José Caetano Cabral e senhora, Martinho Soares, Anastor Elias, Constantino Jorge, Estamato Carmello, José Ribeiro, Vicente Marinho, Benedicta Ermelinda, Antonietta M. de Assumpção, José Pequeno, José Barreiros, Simão Santos, Aggeu Lima, Vicente Pinto, Francisca Conceição, Franklin da Britto.

Maranhão — Vicente G. de Oliveira e Antonia dos Santos.

Tutoya — Alfredo M. Costa.

Ceará — R. Castro, Jackes Wall, Frederico G. Pontes, C. Messiano Filho, Luiz Antonio Rodrigues, Bittencourt, Barboza e familia P. C. King.

Natal—João Eutropio de Souza e familia, Paulino Nijan, Joanna Cok, Bellarmina de Souza, Manoel Antonio e familia, Marcos Nunes e dois filhos, Manoel Freire da Rocha.

Cabedello — René Hausheer.

Deu-nos o prazer de sua visita o dr. Diogenes Celso da Nobrega, conhecido advogado e juiz municipal de Brasilia, da comarca do Xapury, no Alto Acre.

Somos gratos ao illustre magistrado que neste Estado se encontra em visita a pessoas de sua exma. familia.

— Com destino a Maceió segue hoje pelo "Itatinga" o negociante sr. Taurino Baptista, que alli vae em propaganda da cerveja "Germania".

— No transatlantico "Aragon" embarcou para o Rio de Janeiro o cirurgião dentista sr. Cassiano Barboza.

Vindo da capital da Republica, acha-se entre nós, o sr. Augusto de Oliveira, nosso conterraneo.

LUCTA E FERIMENTOS
Na Casa Amarella

Após ligeira discussão no açougue proximo á estação da Casa Amarella, os individuos Alexandrino de Souza Wanderley e João Coelho de Oliveira foram ás vias de facto, ás 10 horas de hontem.

Da lucta resultou sahir o primeiro daquelles contendores que se achava armado de faca, com um leve ferimento no coiro cabelludo, feito pelo adversario e por meio de um gancho de pendurar carne.

A policia teve conhecimento do occorrido, fazendo apresentar o ferido á chefatura de policia no sentido de ser vistoriado, e envidando os necessarios esforços para a captura do criminoso.

FERIU-SE CASUALMENTE

Hontem, ás 13 horas, o vendedor de gomma, de nome Firmino José Alves, quando caçava armado de uma pistola, em Areias, onde reside, succedeu esta detonar casualmente attingindo o dedo indicador da mão esquerda.

Firmino veio para o Recife, afim de internar-se no Hospital Pedro II, mas como não tivesse a competente guia, dirigiu-se ao subdelegado do 1º districto de São José que o attendeu.

A policia de Areias não teve conhecimento do facto.

PRESO COM O FURTO NA MÃO
Na rua Duque de Caxias

Antonio Ferreira da Silva é um rapinante incorrigivel. A's 7 horas de hontem Antonio passava pela rua Duque de Caxias, quando viu que no estabelecimento situado áquella rua n. 50, estavam em amostras algumas camisas.

Antonio agradou-se de algumas e, sem perguntar o preço, levou-as.

A policia assistiu á manobra do "cujo" conseguindo prendel-o em flagrante, recolhendo ao quartel de S. Antonio.

O roubo foi apprehendido pela auctoridade local.

AS CHUVAS

Em consequencia das chuvas ultimamente cahidas com intensidade no interior do Estado, hão desabado varias moradas de pobres nos municipios proximos aos rios.

Tambem em a noite de ante hontem, desabou no kilometro 45 ponto intermediario entre as estações Pereira Lima e Estacio Coimbra, uma grande barreira, que durante algum tempo inpediu a passagem de trens naquelle trecho.

Tem sido geralmente observado pelos interessados os grandes atrazos com que descem os trens do interior, causando sérios transtornos a todos.

No Lar

Fazem annos hoje:

d. Izabel do Rego Pires, esposa do sr. Prescillo Pires, auxiliar da Casa Alvares de Carvalho;

a senhorita Afra Bernardina da Silva Borges;

o sr. Francisco Borges de Oliveira, tripulante do "Norseman";

a interessante Margarida, filha do major Antonio Lins Vieira;

o sr. Oswaldo Wanderley, empregado da Alfandega;

d. Afra Marinho Paes Barreto, consorte do sr. João Marinho Paes Barreto, funccionario postal;

a pequena Enesia, filha do dr. Aristides de Carvalho Schlobach;

d. Umbelina Marques Torreão;

o pequeno Gildo, filho do sr. major Brissant Netto, funccionario federal;

o sr. Arnaldo Guimarães;

o sr. Alberto dos Santos Gomes Ferreira;

d. Anna da Silva Alves;

d. Afra Palodia de Menezes;

d. Maria Afra Dornella Camara;

d. Afra Machado Rios Paiva;

d. Maria Magdalena de Jesus;

d. Zilda, esposa do dr. Plutarcho Jaguaribe; e

a senhorita Irene de Vasconcellos Navarro.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. capitão Francisco Pereira de Souza, gerente do "Jornal do Recife".

Por este motivo foi bastante cumprimentado em sua residencia na Soledade onde offereceu um jantar intimo ás pessôas de sua amisade.

O sr. Manoel F. Barreto do Amaral e sua exma. esposa d. Alice Moura do Amaral, em regosijo pela passagem, hontem, do 1º anniversario de seu consorcio, offereceram um jantar intimo ás pessoas de sua amisade.

Hoje, ás 11 horas, será levada á pia baptismal a pequena Guiomar filha do capitão Luiz Leite, proprietario da "Typographia Moderna" e de sua esposa d. Ameliana Leite.

Servirão de padrinhos o major Luiz Victorino Banks e sua consorte d. Mariana Banks.

O capitão Leite offerecerá, ás 12 horas, um almoço intimo a seus amigos, em sua residencia á rua do Caldereiro.

Consorciaram-se hontem o sr. João Ferreira da Silva e a senhorita Alcina B. Geraldes.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo o sr. Arnaldo Joaquim da Costa Leite e d. Albertina Ferreira, e por parte da noiva o sr. Pedro Baptista da Silva e d. Virginia Rodrigues.

— O sr. Ernesto da Silva Neves, auxiliar do commercio, contractou casamento com a senhorita Ernestina A. Vasconcellos, filha do sr. João Leandro de Vasconcellos, empregado das Obras do Porto.

Repartições do Estado

SECRETARIA — Despachos de 21 de maio de 1914:

Francisco Tiburcio Paulino de Mello — Escripture-se para os fins de direito.

Alvares de Carvalho — Autorizo a escripturação do despacho para os fins de direito.

Alvares de Carvalho — Autorizo a escripturação do despacho com a informação.

Despachos de 22 de maio de 1914:

Antonio Lins de Christo — Como pede, nos termos da informação e recolhendo o que deveis receber.

Julio de França Monteiro — Como pede, nos termos da informação.

Guilherme Pereira Lima — Como requer.

O mesmo — Attendido, nos termos das informações.

Alvares de Carvalho — Attendido, de accordo com as informações.

RECEBEDORIA — Despachos de 23 de maio de 1914:

José Julião Regueira Pinto de Souza Netto, Philadelpho da Silva Cardeal, Ambrosina Maria da Conceição, Ignez da Conceição, Julio Gomes Ferreira — Informe a 1ª secção.

Avelino Mello — A' 1ª secção para os devidos fins.

Domingos Dias da Costa, Azevedo & C., Francisco Cajueiro, João Carlos Coelho & C., Moreira & C., Soares Caldas & C., Delphim Lopes da Cruz & C., — Informe a 3ª secção.

Serafina Borges de Aquino, Manoel Alves Maia, Cosme de Sá Albuquerque, José Antonio de Souza Bastos, Olavo Carneiro de Albuquerque Maranhão, Maria Hermelinda de Andrade — Averbe-se.

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão — Informe a 2ª secção.

A. Flores, Vicente Ferrer de Gouveia, José Ferreira do Souto, M. dos Santos & C., João Lopes de Mendonça — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro do Estado.

A. Groschke & C. — Indeferido em vista das informações.

Antonio Cruz & C. — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro do Estado.

PREFEITURA — Despachos do dia 23:

Carlos Rabello, Luiz Victor de Albuquerque, Lydio Borges Uchôa, Max Esteler, Loo Lee, Bartholomeu Monteiro, Adalgisa M. da Silva, José de Aguiar, Octacilio Moreira da Silva, A. U. Greca & C., Albino Ferreira & Irmão, Syzenando Motta & C., Urbano José Lima — Como requerem, "ex-vi" das informações.

Pereira & C., Arthur Leal de Medeiros, Wilson Sons & C., Oscar Moreira Pinto, Laurentino de Carvalho, Caetano de Carvalho — Pague-se.

Joanna Maria de Jesus — Junte o conhecimento a que se refere a contabilidade.

Agenor Pinto — Indeferido, "ex-vi" das informações.

Manoel Thomaz — Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Antonio Pinto Lapa — Submetta-se a exame.

MINUCIAS DE ESTATISTICA

Num dos maiores hoteis do Rio de Janeiro — o Hotel Avenida — foi o seguinte o movimento de hospedes durante 1913:

Procedentes do Estado de São Paulo, 8.876; de Minas, 2.136; do de Rio de Janeiro, 1.561; da Bahia, 1.058; do Rio Grande do Sul 832; do de Pernambuco, 764; de outros Estados com menos de 600 cada um, 2.199; do estrangeiro 5.323. Total, 22.749.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official do 49º batalhão, que dará o corneteiro para o quartel general.

A 3ª bateria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o 2º sargento sr. José Alves.

Uniforme 4º.

— O tenente-coronel Arminio Pereira determinou que o 49º batalhão mandasse substituir no destacamento do paiol da polvora de Ibiribeira, o soldado Bispo Vieira, que ficou preso e sujeito a inquerito policial militar.

—Foi nomeado o sr. capitão Manoel da Motta Cabral, encarregado de um inquerito policial militar para apurar o facto de que trata o off. n. 204, de hoje, do major commandante do 49º batalhão de caçadores.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente Paulo Affonso, do 4º.

Ronda, o alferes Agustini, do 1º.

Guarda de palacio, o alferes José Vicente, do 3º.

Dia ao regimento, o capitão Davino, do 4º.

Dia á secretaria, o sargento Siqueira, do 4º.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio.

O 3º batalhão dará as praças da Prefeitura.

O 4º batalhão dará as guardas da Detenção, Recebedoria, com os respectivos cabos, a do quartel com o inferior e o cabo, os corneteiros de piquete, ordens e da guarda do palacio, as patrulhas do Brejo, Helvetica e theatro Santa Isabel, sob o commando de cabos.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, S. José e Boa Vista, as guardas da Chefatura e os inferiores para as guardas de palacio, Detenção e Recebedoria.

— Uniforme, 3º.

Tiro Fernambucano

Serviço para hoje:

Inferior de dia, 3º sargento Oswaldo Maia.

De dia á secretaria, Severino Lopes.

Cabo de dia — Antonio Cavalcante.

Praças de promptidão — Manoel Tenerio, Luiz de França, A. dos Santos e Gedeão Baptista.

Uniforme 4º.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o 1.º Tenente Forte.

Official de ronda ao theatro o 2.º Tenente Silva.

Medico da Comp. o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto o 2.º Sargento Mattos.

Guarda ao theatro o cabo n. 6 e as praças nos. 8 e 4.

Dia á companhia a praça n. 27.

Avizador de incendio a praça n. 20.

Ordem á secretaria a praça n.º 2.

Sentinella, a praça n. 28.

Guarda ao quartel o cabo n. 12 e as praças nos. 24, 20 e 15.

Piquete o corneteiro n. 26.

Uniforme 1.º.

Commando da Companhia de Bombeiros do Recife em 24 de Maio de 1914.

Ordem do dia n.º 353.

Para conhecimento da Companhia e devida execução faço publico o seguinte:

BANDEIRA — Sendo hoje a data consagrada em commemoração á memoravel batalha de Tuyuty pelos grandes feitos do Exercito e Armada Brazileira na guerra do Paraguay. Este commando manda que seja hasteado o Pavilhão Nacional.

(Assig.) *Alfredo dos Passos*, Capm. Commandante

Casamento civil

José Alfredo dos Santos, segundo escrivão dos casamentos dos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Severino Alves da Silva e d. Severina de Barros Alves, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa Vista.

— Zacharias de Barros Almeida, residente em São José e d. Mirandolina Guedes de Barros, residente na Bôa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

— José Machado da Silva e d. Severina Veneranda da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

FOLHETIM 32

— do —

"Diario de Pernambuco"

Vicente Blasco Ibañez

Flor de Maio

TRADUCÇÃO DE JOAQUIM DOS ANJOS e MARIO SALGUEIRO

Estava á espera delle. Tinha a certeza de que havia de vir. Podia entrar; não estava escandalisada com elle pelo que se passára momentos antes na praia. Ai! A todos acontecia o mesmo. A primeira vez que lhe disseram mal do marido tambem ella não quiz crer, não quiz ouvir a mulher que lhe revelava as infidelidades delle, zangou-se com ella e depois .. depois foi procurar a visinha e pedir-lhe pelo amor de Deus que fallasse, como elle vinha tambem agora depois de, na praia, quasi lhe ter batido.

São assim todas as pessôas que querem bem; primeiro o furor, a raiva pelo que lhes parece mentira; depois o maldito desejo de saber, ainda que o que vão ouvir lhes dilacere as entranhas.

—Ai, Paschoal!... Que desgraçados somos!

E Paschoal, que tinha entrado na barraca fechando a porta, estava de pé diante da cunhada, com os braços cruzados e encarando-a com expressão hostil. Ao vel-a despertava nelle o odio instinctivo contra os que nos matam as mais caras illusões.

— Fala... fala! — dizia o "Reitor" com voz sumida, como se o incommodassem as palavras inuteis da cunhada. — Diz a verdade.

O infeliz queria saber a verdade, toda a verdade. Mostrava-se ameaçador pela impaciencia, mas no intimo temia e desejava que os minutos fossem seculos, para não chegar a ouvir nunca as revelações da cunhada.

Ella, porém, falava já... Tinha elle forças para ouvir e resistir a tudo? Ia fazer-lhe muito mal, mas só lhe pedia que não a ficasse odiando. Ella tambem soffria, e se falava era porque não podia resistir mais, porque odiava Tonet e a sua infame cunhada; porque Paschoal lhe inspirava a terna commiseração dos companheiros de infortunio.

Dolores enganava-o. E não era de hoje nem de hontem; as relações criminosas duravam havia muito tempo; começaram poucos mezes depois de ter ella casado com Tonet. Aquella cadella vendo que Tonet era doutra mulher, tinha-o appetecido, e por causa de Dolores commetteu elle a primeira infidelidade depois do casamento.

— Provas... venham provas! — rugia o "Reitor" com os olhos amarellentos que pareciam ferir a cunhada.

Esta sorria-se com expressão de dó. Provas?... Fosse pedil-as ao povo todo que havia mais de um anno commentava alegremente aquellas relações illicitas. Não se incommodava? Queria ouvir toda a verdade? Pois bem; até os marinheiros novos, quando falavam na praia de algum marido enganado, diziam como exaggero que era mais "carneiro" que o "Reitor".

— "Recordons"! — rugiu Paschoal, cerrando os punhos e batendo violentamente com os pés no chão. — Rosario... vê bem o que dizes. Se não é verdade, mato-te!

Matal-a!... Bem se importava ella com a vida... Isso era até fazer-lhe um favor. Sem filhos, sósinha, tendo de passar uma vida de animal, morta de fome para dar dinheiro ao marido com medo de que elle a sovasse, para que lhe servia estar no mundo?

— Olha, Paschoal, olha — disse ella.

E arregaçando um braço, mostrou na pobre e alvacenta pelle que envolvia os ossos e os nervos algumas nodoas negras que mostravam a pressão dolorosa de mãos que pareciam tenazes. E se fosse só isso!... Podia mostrar no corpo todo nodoas eguaes. Naquella mesma tarde tinha-lhe feito aquillo no braço antes de ir para a praia juntar-se com a cunhada, ajudando-a a vender o peixe como si fosse seu marido!... Muito se tinham rido do pobre "Reitor!"

Queria provas? Pois ahi as tinha. Porque não embarcara Tonet da primeira vez? Que ferida era aquella na mão, que só durou até que a "Flor de Maio" sahiu do porto? No dia seguinte já todos o viram com a mão livre.

Pobre Paschoal! Emquanto elle ia para o mar, a dormir pouco, a sujeitar-se á agua e ao vento, tudo para ganhar a vida, a mulher, a Dolores, fazia pouco delle. Tonet deitava-se-lhe na cama como se fosse o dono da casa, quente e regalado, rindo-se do pateta do irmão. Sim, era verdade; podia affirmal-o; emquanto elle estivera no mar, Tonet não tinha dormido na sua barraca, e naquella mesma noite tambem lá não estava. Tinha levado pouco antes o fato de marinheiro, despedindo-se até á volta.

Para que lhe servia chorar? A mulher e o irmão julgavam que elle estava passando a noite na praia, e talvez naquelle momento se preparassem para se deitarem na sua cama confortavel.

— "Recristo"! — murmurava o "Reitor" em tom doloroso, levantando a cabeça como se protestasse contra o céo, que consentia que acontecessem taes coisas a um homem honrado.

Mas não se convencia facilmente. O seu caracter honesto e bondoso revoltava-se com tanta monstruosidade. Embora acceitasse no seu intimo a revelação dolorosa, gritava com expressão ameaçadora:

— Mentira... mentira!

Rosario animava-se cada vez mais.

Mentira? Para homens tão cégos como elle não serviam de nada as provas. Para que era tanto gritar? Ia por acaso comel-a? Era um tolo, sim, senhor, um tolo digno de dó, que não via dois palmos diante do nariz. Outro no caso delle já teria percebido ha muito tempo o que se passava. Mas elle!... Era cegueira demais! Nem sequer tinha olhado bem para o filho para ver com quem elle se parecia.

Esta é que foi a verdadeira punhalada. O "Reitor", apezar da côr de bronze que o ambiente do mar lhe tinha dado á tez, fez-se pallido, de uma brancura livida. Cambaleou nas robustas pernas, como se a verdade o fustigasse violentamente, e a surpreza fel-o gaguejar num tom afflicto:

— Meu filho!... O meu Paschoalet! Com quem se parece? Vamos, fala depressa, malvada. O meu filho é meu, muito meu. Não se póde parecer senão commigo.

Mas de que maneira se ria a maldita! Parecia um demonio sarcastico. Que terrivel graça achava á sua affirmativa paternal!...

E ouviu, aterrado, as explicações de Rosario. Para ser seu filho devia parecer-se com elle, como elle se parecia com o pai, o defunto tio Paschoal. E não era assim, não. Paschoalet tinha as feições do tio: os mesmos olhos, a mesma elegancia, identico ar descarado. Ah! Pobre "Reitor"! Cego "carneiro"! Olhasse bem para elle e veria como o filho era igual a Tonet na época em que vivia na barca da mãe e corria pela praia feito um garoto.

Agora o "Reitor" já não duvidou. Acreditava naquillo de olhos fechados. Parecia que acabavam de lhe extrahir uma cataracta e via tudo com maior claridade, com fórmas novas e relevos desconhecidos, como se fosse um cégo que via o mundo pela primeira vez.

Era verdade. O seu filho era o vivo retrato do outro; por varias vezes, olhando para elle, o seu instincto tinha adivinhado uma vaga semelhança com alguem que não podia definir.

Levou as mãos crispadas ao peito, como se o fosse rasgar, para lhe tirar de dentro uma coisa que queimava, e depois deu um grande murro na cabeça.

— "Recontracordons"! — gemeu, com voz rouca que assustou a cunhada. — Santo Christo do Grao!...

Deu alguns passos como se estivesse embriagado e cahiu tão desamparadamente, que o chão tremeu com o choque do seu peito vigoroso e as pernas levantaram-se-lhe com o impulso da quéda.

Quando voltou a si estava estendido de costas e sentia nas faces um prorido quente, como se algum bicho lhe passasse devagarinho pela pelle.

Levou uma das mãos penosamente á cara dorida, e á luz da candeia viu-a manchada de sangue. Doiam-lhe as narinas; comprehendeu que, ao cahir, tinha batido com o rosto no chão, o que produzira uma forte hemorrhagia.

Rosario estava ajoelhada ao pé delle e limpava-lhe a cara com um panno humido.

O "Reitor", ao ver o rosto espavorido da cunhada, lembrou-se das suas revelações e deitou-lhe um olhar de odio.

Escusava de o ajudar. Elle podia levantar-se sósinho. Agradecia-lhe todo o mal que lhe tinha feito. Não; não eram precisas desculpas. Elle estava muito satisfeito!... Novidades daquellas não se esquecem nunca. E, ainda bem que tinha deitado sangue, sinão era possivel que tivesse ficado alli morto, victima de uma congestão...

Ai, como soffria!... Mas tambem como se havia de divertir! Já estava farto de ser bom. De que servia a um homem ser honrado e trabalhar como um mouro para bem da familia? Encarregavam-se de martyrisar os vadios e as mulheres descaradas que estão no mundo para a perdição dos homens de bem! Mas como elle se ia divertir! Como o Cabañal se havia de lembrar do "Reitor", do famoso "carneiro"!

(*Continúa*)

Prefeitura Municipal do Recife

Acta da 2ª reunião da 3ª sessão ordinaria do Concelho Municipal do Recife, em 18 de maio de 1914.

Presidencia do commendador José Ferreira Baltar.

Aos dezoito dias do mez de Maio de mil novecentos e quatorze, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás treze horas, os srs. concelheiros Sant'Anna Castro, Tertuliano Feitoza, Alfredo Campello, Ribeiro Pessôa, Nascimento e Silva, Theodomiro Selva, Santos Araujo, José Cavalcanti e Ferreira Baltar, tendo este ultimo assumido a presidencia por não ter comparecido o dr. Zeferino Gonçalves Agra, convidando para occupar a cadeira de primeiro secretario o coronel Theodomiro Selva e para segundo secretario o concelheiro Feitoza, e verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião. Lida a acta da reunião anterior, foi approvada sem impugnação alguma.

Compareceram os srs. concelheiros Arthur Dubeux e Oscar Vieira.

Passando-se ao expediente constou este apenas de uma petição de Ribeiro e Gonçalves pedindo concessão para serem os unicos a poder utilizar para transportes de pequenos e grandes volumes, carretas á mão, a exemplo das usadas no Rio de Janeiro e nas grandes cidades da Europa e dos Estados Unidos.

Usando da palavra o concelheiro Sant'Anna Castro apresentou um projecto de lei regularizando a aposentadoria dos empregados municipaes e bem assim determinando a vitaliciedade dos que tivessem mais de dez annos de serviços. A' Commissão Especial.

Usou tambem da palavra o concelheiro Feitoza e requereu que se procedesse a eleição de um membro para a Commissão de Legislação e Justiça, visto haver um lugar vago nessa commissão. Sendo esse requerimento deferido foi eleito o concelheiro Ribeiro Pessôa por dez votos. Em seguida, usou da palavra o concelheiro Sant'Anna Castro e disse que não comparecendo no Concelho um dos membros da Commissão de Legislação e Justiça, dando lugar a que essa Commissão funccionasse irregularmente, achava conveniente que fosse nomeado um substituto de modo a ficar a referida Commissão completa.

Usando da palavra o concelheiro Alfredo Campello disse que na qualidade de membro da referida commissão, protestava que houvesse irregularidades allegadas pelo concelheiro Sant'Anna Castro da Commissão de Legislação e Justiça, pois que essa Commissão tinha sempre cumprido pontualmente com seus deveres, sendo nas occasiões necessarias requerido por elle a nomeação de outros membros para assignar os pareceres apresentados.

Usando da palavra o concelheiro Sant'Anna Castro, declarou que não teve nenhum intuito de offender a Commissão de Legislação e Justiça e que empregou o termo irregularmente, por se achar essa Commissão funccionando com um só membro apenas.

Nenhum dos senhores querendo usar mais da palavra passou-se á ordem do dia.

Discussão do parecer sobre a petição dos escrivães da fazenda. Não havendo impugnação, posto em votação foi esse parecer approvado.

Discussão do parecer sobre o projecto de lei referente a descarga de gazes servidos nas machinas motrizes dos automoveis.

Usando da palavra o concelheiro Sant'Anna Castro, como membro da Commissão que deu esse parecer, o explicou exhuberantemente.

Nenhum outro concelheiro usando mais da palavra, posto em votação foi esse parecer approvado e distribuido á Commissão de Legislação e Justiça a requerimento do concelheiro Feitoza.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente levantou a reunião, designando antes para ordem do dia da proxima reunião, trabalhos de Commissões.

Recife, 20 de Maio de 1914.

José Ferreira Baltar, vice-presidente, servindo de presidente; Theodomiro dos Santos Silva, 2º secretario, servindo de 1º; Tertuliano Francisco do Nascimento Feitoza, servindo de 2º secretario.

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

SOLICITADAS

A PAZ E LABOR

A verdade dos factos

E será sempre assim

Em Viçosa, Alagôas, a Sociedade Paz e Labor effectuou em 18 do corrente mez de maio o pagamento de mais um peculio na série 4ª, conforme o recibo abaixo.

Recebi do sr. director thesoureiro da Sociedade Mutua "PAZ e LABOR", a importancia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000), correspondente ao peculio que me cabia como socio da 4ª série pelo fallecimento de minha adherente d. Alice Alves da Silva, na inscripção sob n. 185, pelo que dou á mesma sociedade plena e geral quitação.

Viçosa, 18 de maio de 1914.

José de Almeida Pedrosa.

Testemunhas:

Tiburcio Nemesio (deputado estadoal em Alagôas).

Saturnino da Rocha Accioly (intendente de Viçosa).

Manoel Soares de Vasconcellos (commerciante).

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico de Viçosa, Manoel Alves Monteiro.

E' com a eloquencia dos factos que a "PAZ E LABOR" vai dia a dia, na satisfação pontual dos seus compromissos, cimentando o seu conceito.

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

Mutua Ideal de S. Paulo

20:000$000 de réis, em Recife

Sorteio da serie Ideal de 20 de Maio de 1914

Foi sorteada D. Maria José dos Prazeres, com 20 contos de réis, matricula 7049 e final para sorteio 2808, filha do capitão João Francisco dos Prazeres residente no povoado de Areias n. 7—Recife.

A felizarda acima só pagou 90$000 de mensalidade ! ! A Mutua Ideal de S. Paulo, já pagou de premios aos seus numerosos associados 2125 contos de réis.

Os agentes em Recife enviam parabens á arteada ! !

Rua das Cruzes n. 23, Sobrado.

Agentes Geraes : *Dionyzio do Rego & Cª*

Recife — Pernambuco

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited "Moinho Inglez"

Tendo os srs. Pereira Carneiro & C., nossos amigos e antigos agentes se dispensado da representação desta empreza, cumpre-nos o dever de communicar ao commercio que confiamos nos srs. Silva Guimarães & C., a mesma representação nesta praça e nas de Maceió, Parahyba e Natal.

WILLIAM GREGORY
SUB-GERENTE

Tinta a' agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Editaes e Avisos

EDITAL

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de Maio de 1914.

Por esta Secretaria se faz publico que d. Ambrosina Nunes de Andrade requereu licença para abrir uma pharmacia no predio n. 1 da Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados.

De accordo com o disposto no n.º 2 do Art. 1., Cap. 4.º Tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado pode representar ao Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.

João Pacifico dos Santos.
Secretario

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Municipio, em virtude de lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que depois da audiencia deste juizo no dia 5 de Junho do corrente anno se hão de levar á praça por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados:

1ª PRAÇA

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal, edificada em terreno proprio sob o n. 8, á rua 28 de Setembro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, apparelho e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, pertencente á executada Helena Maria do Rozario, avaliada em (1:500$000) um conto e quinhentos mil réis.

Freguezia do Poço

A casa sob o n. 23 sita á Estrada da Casa Forte, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal com uma parte cercada, medindo de frente 7 metros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, pertencente á executada Francelina L. A. Guimarães, avaliada em (3:000$000) tres contos de réis.

A casa de pedra e cal, edificada em terreno proprio, sob o n. 12, sita á rua da Poeira, com portas e janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal cercado, sotão com salão com 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, pertencente ao executado Francisco L. de Carvalho, hoje pertencente a Gabriel Ignacio Pereira da Silva e Rita Pereira da Silva, mãe de Gabriel, avaliada em (1:000$000) um conto de réis.

A casa de taipa, edificada em terreno proprio, sob o n. 13 á rua Costa Leite, com 2 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, pertencente ao executado Antonio de Carvalho Azevedo, avaliada em (1:000$000) um conto de réis.

2ª PRAÇA

Freguezia da Graça

A casa sem numero sita á Estrada da Tamarineira, edificada em terreno foreiro, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, lado nascente, 1 janella no oitão do lado do poente, 1 sala, 1 saleta, 1 quarto, cosinha, terreno cercado na frente, nos lados em aberto, pertencente á executada Virginia Barboza dos Santos, medindo 4 metros e 55 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada em (550$000) quinhentos mil réis e vae a 2ª praça por (450$000) quatrocentos e cincoenta mil réis.

3ª PRAÇA

Freguezia de S. José

O terreno occupado com quatro mucambos, sito á travessa do Tavares, pertencente a Amelia Campos dos Reis, viuva de Joaquim Augusto dos Reis, avaliado em (800$) oitocentos mil réis e vae a 3ª praça por (640$000) seiscentos e quarenta mil réis.

Ditos bens vão ás 1ª, 2ª e 3ª praças por execução da mesma Fazenda contra os respectivos proprietarios para pagamento de impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital na forma da lei que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Maio de 1914. Eu, Arthur Leal de Barros, escrevente autorizado, o escrevi; Eu, Oscar Walter Lohrten, escrivão, o subscrevo. *Joaquim Mauricio Wanderley.*

EDITAL

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 19 de Maio de 1914.

Por esta Secretaria se faz publico que J. Salgueiral & C. requereram licença para abertura de uma padaria nos predios ns. 20 e 22 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

De accordo com o disposto no nº 2 do Art. 1.º, Cap. 4.º, Tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao Dr. Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.

João Pacifico dos Santos
Secretario

FALLENCIA DO NEGOCIANTE J. D. MAIA

EDITAL

O Doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahu', Juiz Municipal da Primeira Vara e do Commercio da Comarca do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que acha-se designado o dia vinte e sete do corrente, ás doze horas, na casa das audiencias, para ter logar a primeira assembléa dos credores da fallencia do negociante João Domingues Maia, unico representante da firma commercial desta praça J. D. Maia. Ficam, pois, pelo presente, convocados os respectivos credores para comparecerem á dita assembléa, na qual serão verificados e classificados os creditos, e terá logar a apresentação do relatorio dos syndicos, a nomeação do liquidatario, se não houver ou não fôr aceita proposta de concordata e outras deliberações e decisões, no interesse da massa. E para constar passou-se o presente, que será publicado no logar do costume e publicado pela imprensa. Recife, 22 de Maio de 1914. — Eu, *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão, o escrevi. — *Pedro Hippolyto de Mello Cahu'.*

— Rita Camará confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

Industrias e Profissões

Clinica de Olhos Nariz Garganta e Ouvidos

— DO —

Dr. Soares de Avellar

Oculista dos Hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyez do Hospital de Santo Antonio de Paris, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de "molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos" e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu seu consultorio clinico.

Rua Barão da Victoria n.º 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 da tarde.

Residencia: *Rua do Barão de S. Borja n. 58. — Telephone n. 899.*

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

Dr. Daniel Ramos

— tendo chegado do interior, avisa aos

consultorio, 5 rua Nova — 52 e continua a dar consultas das 9 ás 16 horas.

Especialidades. Extracção de dentes e do nervo dentario, absolutamente sem dôr, Bridge Work, pivot, corôa, etc.

Preços modicos

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar
Consultas—de 1 1|2 ás 3 1|2
Residencia—Rua das Crioulas N. 6
TELEPHONE N. 1011
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16, — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA RIBEIRO

A Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Molestias de senhoras

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1110.**

Residencia: — Intendencia n.º 9. **Telefone n.º 590.**

Dr. João Costa

Medico-operador-Parteiro chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tratamento garantido da *blenorragia e suas complicações* (Pela sôro-therapia); da syphilis (606 e 914); da Lepra (Nastina); da *Erysipela, Furunculos, Anthrazes, Pustulas e Espinhas* (Pela sôro-therapia).

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Largo do Rosario, n. 12 (sobrado)

Telephone 1101

Gratis ás pessoas pobres.

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza)

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—Rua Barão da Victoria, 69 1.º andar

De 1 ás 2 ½ da tarde

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar
do Hospital D. Pedro II

Ex-interno da clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo**, na **clinica medica de mulheres**

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia;** de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio,** 5 rua Larga do Rosario — 40

Residencia : Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor
FERNANDO MAGALHAES
da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras
CONSULTORIO :
RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.
RESIDENCIA :
TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia : Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio : Rua do Cabugá n. 14 1º andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o **dr. Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

ADVOGADO

Bacharel J. Goulart de Andrade

Escriptorio: Rua Cons. Saraiva, 91

Maceió-Jaraguá

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n 1

SECÇÃO COMMERCIAL

23 de maio de 1914

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODÃO
(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de depositos	24:000$000
Sahidas de depositos	22:431$000
Saldo para a Delegacia	1:577$000
A pagar de liquidações e por conta	12:207$649

Recife, 23 de Maio de 1914.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Maio de 1914

Do dia 1 ao dia 22	378:522$830
Dia 23:	
Exportação	8:986$950
Estatistica	329$720
Diversos impostos	4:117$980
Agua	3:431$800
Somma	395:389$370
Em igual periodo do anno de 1913	371:684$840
Differença para mais	23:704$530
Arrecadação de 1 a 22	122:472$175
Idem, de 1a 23	4:024$291
	126:496$466

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de Maio de 1914:

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (Kilo)	$940
Assucar refinado (Kilo)	$360
Assucar branco (Kilo)	$210
Assucar uzina (Kilo)	$220
Assucar crystal (Kilo)	$220
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (Kilo)	$170
Assucar mascavado (Kilo)	$130
Bagas de mamona (Kilo)	$130
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo)	$060
Cêra de carnauba (Kilo)	2$020
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	$60
Couros seccos salgados (Kilo)	1$210
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 23 de Maio de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg.	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza, lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg.	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo	6$000 a 9$000
Chá verde kilo	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um	4$800
Dito Sertão, kg.	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas, kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
" de goiaba "Peixe", lata	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata	$400 a 1$400
Azeitonas, lata	$600 a $800
Biscoitos "Pilar"	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$608
Marco	$750
Peso	3$048
Equivalentes:	
Libra valo francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	3$060

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 ojo 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 ojo 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 e 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000. Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
4	8	8	12	10	14	12	9	7	11	2	13
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	20
18	22	22	21	17	28	19	23	20	18	15	27
20	24	29	26	24		26	30	27	25	22	
25				31						29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

EXPORTAÇÃO

21 de Maio de 1914. — Despacharam para o interior:

Silva Braga & C., para Macau, no vapor "Tury-Assu", 1 fardo de vassouras; 1 dito de estopa; 1 dito de cordas, com 100 kilos.

Loureiro Barbosa & C., para o Ceará, no vapor "Ceará", 90 caixas de cebolas, com 4.050 kilos.

Dia 22 de Maio de 1914. — Despacharam para o Exterior:

Pinto Alves & C., para Liverpool, no vapor "Sculptor", 183 saccos, com 14.823 kilos de caroços de algodão.

Interior. — Dubeux & C., para Villa da Penha na barcaça 'Rotschild", 4 saccos, com 240 kilos de café.

Guimarães Oliveira & C., para o Pará, no vapor "Gurupy", 30 saccos, com 1.800 kilos de assucar crystal.

Pinto Lapa & C., para o Maranhão, 235|5 e 2 pipas de aguardente e 1 dita de alcool, com 18.040 kilos.

Egypto & Irmão, para Maceió, no vapor "Cannavieiras", 25 caixas, com 1.000 kilos de doces.

Moreira & C., para Penedo, caixas, com 200 kilos de impressos.

J. Cardoso & C., 5|5, com 400 litros de alcool; 30|5 e 1 caixa com 2.408 litros de cachaça; 2|5 de vinagre; 1 caixa cognac, e 2 ditas genebra; 1 caixa, de cognac; e 2 ditas de genebra, com 188 litros.

Pereira Pinto & C., para Bahia 5 pipas, com 2.700 litros de cachaça.

Moreira & C., 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar.

J. Cardoso & C., 10 caixas, com 80 litros de aguadente.

Os mesmos, para Aracaju', 20|10 com 800 litros de vinho.

Amorim Fernandes & C., para Piranhas, 50 pipas, com 27.000 litros de aguardente.

Eurico Cardoso & C., para a Bahia, no vapor "Amazonas", 15 pipas de cachaça e 12 ditas de alcool com 14.700 litros.

Silva Meira & C., para Santos, no vapor "Tibagy", 7.089 saccos, com 425.340 kilos de assucar somenos e 6.904 ditos, com 412.240 kilos mascavado.

Guimarães Oliveira & C., para o Rio de Janeiro, 142 saccos crystal e 244 ditos mascavado, com 23.160 kilos.

Durães Cardoso & S., para Natal, no vapor "Tury-Assu", 40 saccos, com 2.400 kilos de assucar crystal.

F. Carneiro & Guimarães, 5 caixas e 2 atados, com 220 kilos de medicamentos.

Os mesmos, para Amarração, 1 atado e 1 caixa com 40 kilos de medicamentos.

Os mesmos, para Tutoya, 2 caixas, com 12 kilos de medicamentos.

Os mesmos, para o Maranhão, 4 caixas com 120 kilos de oleo.

Os mesmos, para o Ceará, 1 barril com 80 litros de alcool; 7 caixas, com 280 kilos de oleo; 3 atados e 10 caixas com 80 kilos de medicamentos.

Gomes & C., para Maceió, no vapor Olinda, 12 caixas, com 70 kilos de massas alimenticias.

Loureiro Barbosa & C., para Maceió, no vapor "Olinda".

Gomes & C., 12 caixas, com 70 kilos de massas alimenticias.

Para Bahia, Loureiro Barbosa & C., 10 caixas, com 650 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro, os mesmos, 50 caixas, com 3.250 kilos de doces.

Moreira & C., 2 caixas, com 160 kilos de cartas de jogar.

Dubeux & C., 10 ditas, com 640 kilos de doce.

Carvalho & Varella, 1 caixa com 180 kilos de vaquetas.

Oliveira & C., no vapor *Itatinga*, 2.500 saccos, com 150.000 kilos de assucar uzina.

Amorim Costa & C., 25 atados, com 1.450 kilos de doce.

Egypto & Irmãos, 20 caixas, com 800 kilos de doces.

Amorim Fernandes & C., 300 saccos, com 18.000 kilos de assucar uzina.

Para Pelotas, Silva Meira & C. 570 saccos, com 34.200 kilos de assucar uzina e 5 ditos com 300 kilos branco.

Amorim Fernandes & C., 200 saccos, com 12.000 kilos de assucar crystal e 50 ditos branco, com 3.000 kilos.

Pohlman & C. 150 saccos, com 9,000 kilos de assucar branco.

Para a Victoria, Pinto Lapa & C. 85|5, 100|10, com 10.400 litros, aguardente.

Pereira Pinto & C., 150|10, com 5.250 litros de cachaça.

Para Santos, Carlos F. X. Brito, 175 caixas, com 5.400 kilos de doce e 5 atados, com 330 kilos de massas tomates.

Santos da Figueira & C., 6 caixas de doces e 6 ditas de massas, com 822 kilos.

Para a Bahia, os mesmos, 20 caixas, com 1.440 kilos de doce.

Carlos F. X. de Brito, 25 ditas, com 1.440 kilos de doce e 5 atados, com 330 kilos massas de tomates.

Para o Rio de Janeiro, Santos da Figueira & C., 25 caixas, 1.800 kilos de doce, e 13 ditas, com 936 kilos de massas.

Para Paranaguá, Amorim Costa & C., 15 caixas, com 1.125 kilos de doces.

Para Maceió, os mesmos, 15 ditas, com 1.350 kilos de massas; e 5 ditas, com 350 kilos de doce.

Carlos F. X. de Britto 5 caixas, de doces e 10 ditas e 5 atados com 750 kilos de massas.

Para o Rio Grande do Sul, Silva Meira & C., 470 saccos, com 30.000 kilos de assucar uzina e 25 ditos com 1.500 kilos de assucar mascavado.

MERCADO DE XARQUE

Movimento durante a semana de 18 a 23 do corrente:

Rio da Prata. — Entradas, 400 fardos, com 30.000 kilos.

"Stock", hoje, 147.225 kilos.

Preços, de $960 a 1$020 o kilo.

Rio Grande do Sul. — Entradas — 3.171 fardos, com 253.680 kilos.

"Stock", hoje, com 723.080 kilos.

Preços, de $980 a 1$060 o kilo.

O mercado frouxo.

MOVIMENTO MARITIMO

Dia 22:

Vapor nacional "Olinda" procedente de Manáos e escalas, consignado ao Lloyd Brazileiro; tonelagem, 775; equipagem, 65; dias de viagem, 10; carga, varios generos com 74 passageiros para este porto e 199 em transito; commandante J. Mendes.

Dia 23. — Vapor nacional "Amazonas", procedente de Cabedello, consignado ao Lloyd Brazileiro; tonelagem, 927; equipagem, 36; dias de viagem, 1; carga, varios generos; commandante, M. Menezes.

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio:

24 — "Annie Johnson", de Stockolmo.
24 — "Sequana", do Sul.
24 — "Gurupy", do Sul.
24—"Orissa", do sul.
25 — "Aachen", da Europa.
26 — "La Plata", da Europa.
27—"Monte-Agel", da Europa.
27 — "Artist", de Liverpool.
27 — "Maranhão", do Sul.
29—"Amazon", da Europa.
29 — "Brazil", do Norte.
29 — "Itapura", do Sul.
30 — "Nicaria", de Nova York.
31—"Avon", do sul.

Mez de junho:

4—"Andes", de Southampton.
13—"Oriana", da Europa.
14—"Aragon", do sul.
18 — "Araguaya", de Southampton.
21—"Amazon", do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio:

23—Rio e escs., "Olinda".
24—Liverpool e escalas, "Orissa".
24—Porto Alegre e escalas, "Itatinga".
25 — Pará e escalas "Gurupy".
25 — Bordéos e escs. "Sequana".
25 — Santos e esc. "Aachen".
27—Montevidéo e escalas, "Mont Agel".
27 — Manáos e esc. "Maranhão".
27 — Santos e esc. "La Plata".
29 — Buenos Aires e escalas, "Amazon".
29 — Rio e esc. "Brazil".
30 — Rio Grande do Sul e escalas, "Nicaria".
31 — Liverpool e escalas, "Aragon".

Mez de junho:

4—Buenos Aires e escalas, "Andes".
13—Montevidéo e escs., "Oriana".
14 — Southampton e escalas, "Aragon".
18 — Buenos Aires e esc. "Araguaya".
21 — Liverpool e escalas, "Oropesa".
21—Southampton e escs., "Amazon".

BROMIL CURA TOSSE-BRONCHITE ASTHMA, COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

Agente Peregrino

Escriptorio á rua das Larangeiras, 15

Luxuoso Leilão

Domingo, 24 do corrente

A's 11½ da manhã

NA

Confortavel Chacara, 43

em Ponte d'Uchôa.

NOMENCLATURA

TERRAÇO

Dois bancos com pés de ferro, diversas avencas e palmeiras.

SALA DE VISITAS

Um novo e importante piano Ritter, dois porta-bibelots com espelho, côr nogueira, uma linda mesa para centro estylo japonez, duas ricas columnas côr nogueira, duas ditas brancas, dois lindos pares de finos jarros japonezes, uma artistica estatueta de bronze representando a GLORIA, uma dita symbolisando a FAMA, duas outras menores encarnando o GENIO e o SABER, dois custosos quadros a oleo, de afamado artista, do deus CUPIDO, duas bellissimas oleographias, quatro quadros menores com encantadoras paysagens, um grande e rico espelho de vidro biseauté, um grupo dourado composto de um sofá, quatro cadeiras e uma mesa de centro, estylo *art-nouveaux*, duas cadeiras de braços e quatro de guarnição, entalhadas, com mimoso estufo em sêda, oito cadeiras de guarnição, duas ditas com balanço, uma dita giratoria, uma *chic* jardineira, um grande tapête de velludo para centro, um dito menor, uma esteira completamente nova, um porta flores de vidro e diversos bibelots de porcellana, biscuit e terra-cóta.

GABINETE

Um harmonioso piano Carl Scheel, uma cadeira de rôsca, uma mesa para centro, um custoso grupo artisticamente entalhado, compôsto de sete peças, dois ricos dunkerques com espelho e um reposteiro.

PRIMEIRO QUARTO

Um lavatorio com pedra e fino espelho, uma rica guarnição para lavatorio, *dernier cri*, um grupo compôsto de nove peças estufadas, um reposteiro e um espelho oval.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama de ferro para casal, um lavatorio com espelho, um dito sem espelho, uma secretaria americana, uma cadeira estufada, um centro de bambu' e duas estantes para livros.

TERCEIRO QUARTO

Uma cama de madeira para creança, uma dita de ferro para solteiro, um cabide de parede e uma secretaria.

SALA PARA JOGO

Um grupo de vime, composto de cinco peças, uma estante para livros, uma mesa para jogo com um fino panno de velludo, e uma dita para centro.

CORREDOR

Um sofá estufado, um tapête, uma esteira quasi nova, tres cavallêtes para pintura e uma chaise longue.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, nova, com cinco taboas, quatro ricos aparadores com tampo e prateleiras de pedra e fundo de porcellana, um guarda-louças, uma pequena mesa para filtro, um esplendido guarda-comidas de suspensão, uma quartinheira de columna, duas cadeiras com balanço, doze cadeiras entalhadas, com encôsto de palha, um relogio de parede, quatro quadros, uma arandella para gaz carbonico, duas garrafas para vinho, um apparelho para jantar com cento e cincoenta peças, copos, calices, fructeiras, compoteiras, chicaras, canecos para café, etc.

COPA

Um aparador, uma mesa redonda, seis cadeiras de junco, uma mesa de pinho, uma resfriadeira, duas lampadas para alcool, uma gaiola com um canario de Hamburgo.

COSINHA

Um guarda-comidas, uma mesa de pinho, um fogão de ferro, duas tesouras para jardim e louça de cosinha.

Opportunidade unica!

Domingo -- 24 -- Domingo

A's 11 ½ horas da manhã, com a chegada do trem especial que partirá da rua Formosa ás 11 horas, parando em todas as estações.

Durante o leilão será servida excellente cerveja gelada aos concurrentes e bonbons á petisada.

O agente Peregrino legalmente autorizado pelo exmo. sr. Cav. Augusto Viriato da Cunha Porto, dignissimo consul da Republica Argentina neste Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, os quaes foram transportados de sua residencia para a chacara anteriormente habitada pela exma. Viuva André Pinheiro.

Na mesma occasião será vendido um bom automovel

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. *— O unico **VINHO** authentico de **S. RAPHAEL**, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor **BOUCHARDAT**, é o dos Snrs **CLEMENT & Cie**, de Valence (Drôme, França).*

*Cada garrafa traz a marca da **União dos Fabricantes** e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".*

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18 Rua Padre Nobrega, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandums e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO !!.. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse bronchites, e influensas. —Especifico da Coqueluche. As creanças podem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — da formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapeus, fabrica-se na ATELIER MIRANDA — 18, Rua Padre Nobrega.

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra a blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderozo depurativo ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

DARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias usae o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000

DARA NERVOZO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

C'O' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

CE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr Dornellas. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

ENSINO DE PIANO

MAESTRO

SORIANO ROBERT

Antigo regente da Companhia

MERCEDES TRESSOLS

Lecciona piano particularmente

Chamado no

RESTAURANTE LEITE

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Dois programmas por uma so' entrada

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Hoje—Ultima exhibição ás 7 e meia

UMA UNICA SESSÃO

SPARTACO

Capolavoro de Cines em 7 actos.

Intervallo depois da 4ª parte.

EXCLUSIVIDADE DO CONVENIO

Inauguração da usina electrica e varias dependencias que serão franqueadas ao publico.

Banda de musica do Corpo Policial.

Sabbado e Domingo—Um sensacional espectaculo—O MYSTERIO DE JACK HILTON ou A DESGRAÇA DE ADRIANA CASTAMAGNA, victima da sanha de um Leopardo.

OBSERVAÇÃO—Em casos imprevistos, á empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para a sessão seguinte.

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs, espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite.

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
PAVIMENTO SUPERIOR Farteille	1$000
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte os artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva sob a direcção do actor Christiano de Souza.

DOIS EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS

Brilhante matinée familiar ás 2 horas da tarde—Com a magnifica comedia em 4 actos.

A Menina do Chocolate

Preços para a matinée: Camarotes 10$000. Cadeiras de 2$000 e Cadeiras de 2ª 1$000.

Espectaculo por sessões

1ª ás 8 horas, 2ª ás 9 1/4 horas—Com a revista em 4 quadros, ornada de bellissimos trechos musicaes dos melhores compositores.

CHUCHA... QUE É CANNA DOCE

Direcção musical do maestro MARTINS.

Preços: Cadeiras de 1ª 2$000—Cadeiras de 2ª 1$000—Camarotes 10$000.

A Bilheteria acha-se aberta de 11 horas da manhã ás 6 da tarde e de 18 horas em diante.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

A seguir: QUESTÃO DREYFUS (ou CONSELHO DE GUERRA).

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO!! SUCCESSO!!

NURENBERG—Natural Nurenberg film.

A TUTELA—Emocionante drama de aventuras audaciosas em 3 longos actos. Artistico film da celebre fabrica Cines.

O LOBO NO APRISCO—Comedia de Gaumont.

A seguir:

TRINTA ANNOS ou A VIDA DE UM JOGADOR—Drama sensacional em 4 actos.

Ingresso $500

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto Deslumbrante programma.

1ª—EXPERIENCIAS CHIMICAS—Scientifica de Eclipse film.

2ª—O ARREPENDIMENTO—drama de Lulps film.

3ª e 4ª—AMOR E A GLORIA—emocionante drama da Savoia film.

5ª—NOS SCENARIOS DA CINES—comica da Cines film.

AVIZO—Devido ao máo tempo so' na proxima sexta-feira será levado o SPARTACO.

Amanhã: a deusa dos cinemas, Lydia Borelli, na LEMBRANÇA DO OUTRO.

Tudo a preços populares.

Preços—Camarotes 3$000, Frizas 1$000, Cadeiras 500 e Paraizo 300 —so' para este film.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

ILEGÍVEL

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

Consagração da Arte, do Luxo e da Belleza!!!

Estréa na tela do Pathé da formosa e celebre artista italiana Segnorita Bertini.

Exhibição do sensacional film d'arte em 6 actos com 1350 quadros encantadores.

AMAZONA MASCARADA—Capolavoro da fabrica Celio Film.

Haverá orchestras na matinée e na soirée.

A 1ª sessão da matinée começará ás 12 1/2 e a 1ª da soirée ás 18 1/2.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde as 10 horas.

INGRESSO ..... 1$000

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem enscenação completa.

HOJE—MARAVILHOSO ACONTECIMENTO

O segredo do X mysterioso

O mais arrojado e maior trabalho cinematographico até hoje editado. O Chef d'oeuvre da fabrica dinamarqueza Dansk Biograph em 6 longos actos com 963 soberbos quadros e 3000 metros de extensão, 2 horas de nitida e impeccavel projecção.

Matinée 1ª sessão ás 12 1/2—2ª ás 2 1/2

Soirée 1ª sessão ás 6 1/2—2ª ás 8 1/2.

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL

Brevemente—OS MOCHOS DA CAVERNA—5 actos Aquila—O EVADIDO DAS GUYANNAS.

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar--Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Variétés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

Hoje! 24 de Maio de 1914 Hoje!

2 Grandiosas sessões ás 6 1/2 e ás 8 1/2

Na tela—Maravilhoso e bellissimo programma, salientando-se o interessante film em 3 actos de Pathé:

Yvette caza-se!!...

Notabilissimo trabalho da notavel actriz Yvette Andreyor que reapparecerá hoje na tela deste Cinema.

Como complemento de programma:

O PATHE' JOURNAL N. 256—ultimo numero (informações, factos notaveis, sports e actualidades.)

O RESGATE DE BIGODINHO—grande scena comica interpretada pelo actor Prince.

No palco—Reprise (a pedido geral) 11ª e 12ª e ultimas representações da revista em 1 acto, passatempo tragico eletrico fulminante de SEM:

OLHA O POSTE!...

Esta semana—Successo, NAO ALIZA!... — Successo, NÃO ALIZA!... — Successo, NAO ALIZA!...

Por estes dias—o grandioso film em 1 prologo, 4 actos e 1 epilogo, grande romance cinemagraphico de Gaumont A TORMENTA.

Terça-feira 26 de Maio—brilhante festival da graciosa LAURE DE SADE.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

GARRAFADA DO SERTÃO
OU ELIXIR AMERIOANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occutal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— *Limoeiro do Norte* —— **PERNAMBUCO**

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar —— *RECIFE*

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Pculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42. - :: - PERNAMBUCO

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações,* voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer caução ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1 de Marco n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro!

João Dias Moreira & Irmão

Cura certa de Rheumatismo

Molestias da pelle, dartros, feridas antigas etc.

articular, muscular, chronico e agudo

Proprietario de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza
RECIFE PERNAMBUCO RUA BOM JESUS N. 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura. Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. acceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, póde dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha,* artista com loja e offcina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

TALISMAN

— Para concertar a vida, harmonisar casamentos, dar felicidade, dar saude e vencer inimigos. Recentemente vindo de **Jerusalem, (Terra Santa).** — Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves, n. 9.

Rio de Janeiro

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira,* do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade.

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios

NÃO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria.

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organisada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:

Joia	10$000
Mensalidade	2$500

Premios de 2:500$000 por sorteios quinzenaes.

Serie A nascimentos e casamentos:

Joia	12$000
Mensalidade	2$000
Quota	3$500

Peculio 5:000$000 por nascimento ou casamento.

Serie B, nascimentos ou casamentos.

Joia	6$000
Mensalidade	1$000
Quota	1$500

Peculio 1:500$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Serie de fallecimentos:

Joia	80$000
Quota	8$000

Peculio por fallecimento .... 12:000$000. No maximo 2 quotas por mez.

Todos a "A Ideal Recifense".
Abaixo a imprevidencia!
Inscrevam-se sem demora.
Convidam-se agentes e propagandistas.

Séde social:-Rua 15 de Novembro n. 4-1.º andar

RECIFE

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam; Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade,

VER PARA CRER!!!

HOTEL MODERNO

Avenidá Mártins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Alberto Rebustillo
Octavio Ferreira e sra.
Eugenio Dodsworth
Henrique Blacheler
Henrique Goetschel
Walter Fuld
Paulo Franck
Antonio Paiva
Horr Sanders
S. Maylion From
J. Cabral
Z. M. Bishop
Mario Silva e sra.

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! S. PAULO — Sexta-feira— 50 contos. FEDERAL — Sabbado, —50 contos.

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.º de Março N.º 12

End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º 78 — Telephone n.º 667.

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000— Joia, Sellos e Diploma, 45$600. Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000; com 401 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE —Seguro de 20:000$— Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000$000. Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 84$600; seguro simples, reis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000. Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 4$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclamo espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabamos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar. Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclamo espalhafatoso? Será facil dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permitiria? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua possa garantir a realidade de capital alem das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E' tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça juiz ao nosso modo de propaganda: queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos do nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1º andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.º 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphico — AMERICANA-RECIFE—Telephone n.º 936—Caixa do Correio n.º 42—SEDE: N.º 2—RUA DA IMPERATRIZ N.º 2—1.º ANDAR.

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral [illegible]—Premio mensal 20:000$000—Joia 500$000—Contribuição por obito 50$000.

Série Especial B— 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 25$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 10:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15:000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 150$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 3:000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 600$000—Joia 30$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 35$000.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie tenha 200 mutualistas inscriptos. **As** joias podem ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"

Educação Completa

Qualquer creança póde chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade de Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

AMOROSOS

não percam tempo. Dirijam-se a Domingos Maletti — Rua Dr Souza Neves n. 9. — Rio de Janeiro. (Guarda-se sigillo e resolvem-se todas as difficuldades).

CASA MONTENEGRO

DE

Montenegro & Ca.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1º. andar das 11 ás 15 horas.

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—**Pharmacia Martins** Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS.—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

PADARIA NABUCO

N. 14--Rua Largo do Rosario--N. 14

Confronto da Praça da Independencia

Especialidade em pães e bolachas e biscoutos de todas as qualidades. Grande deposito do «Café Victoria». Casa especialista em Café moido, assucar refinado e milho manipulado.

Preços modicos

M. Nogueira Campos

ESSENCIA DE Salsa, Carob a e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam: **Rheumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas** Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de **GERONCIO DE MELLO**

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife **Pernambuco**

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como um homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733. 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs.—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo ....Rua e Numero..........................

Cidade e estado .... Paiz..........................

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES

AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6--RUA DA IMPERATRIZ--6

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir folles e as diversas machinas e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

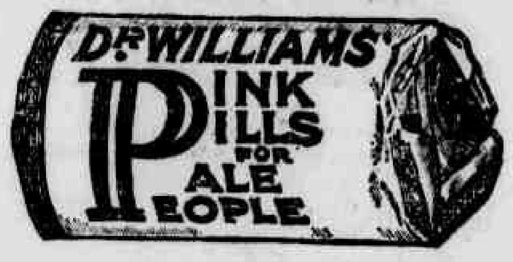
Telephone n. 868 Recife

Na convalescença de Enfermidades Graves

é conveniente recuperar as forças com a maior brevidade possivel. Em todos os casos em que se possa tomar um tonico, podem tomar-se com plena confiança as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que purificam e enriquecem o sangue e fortalecem o systema nervoso.



Em pacotes fechados como este

As letras estão impressas em relevo, com tinta roxa sobre papel côr de rosa, e são sensiveis ao tacto.

Sendo tonicas fortalecem. Não sendo purgantes não debilitam

TATÁ

Pós de Talco Boricados

ma delicia para a pelle das creanças e pessôas de cutis delicada

PERFUMADOS A ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

Suaves e fragrantes

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

Silva Braga & C.

85 — Rua Marquez de Olinda — 85

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

FESTEJOS

CASA "GALLO PRETO"

FUNDADA EM 1901

A unica que encarrega-se de ornamentações de theatros, ruas, salões para banquetes, bailes, sédes de sociedades, etc. etc.

Confecciona-se carros allegoricos para batalha de flôres, carros reclame, coretos, barracas para kermesse, bandeiras de sociedades e qualquer nação, dispondo sempre de materiaes novos e pessoal habilitado para tal fim.

SÓ NA CASA *"GALLO PRETO"*

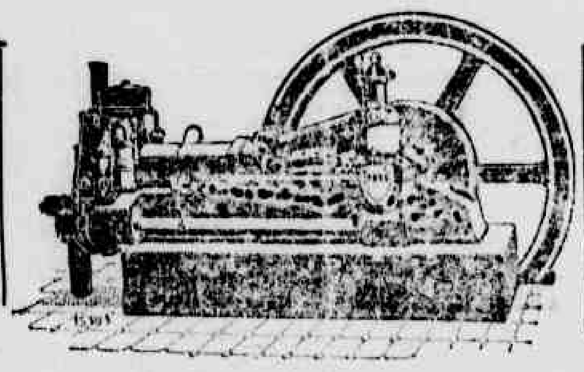
J. R. FONSECA

Travessa de São Pedro n. 1 : Telephone n. 672.

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

SEMPRE EM STOCK

Rua da Imperatriz n. 11



PEÇAM PROSPECTOS

125.000 trabalhando no mundo

FUNCCIONANDO A KEROZENE, GAZOLINA OU ALCOOL

Consumo minimo de combustivel

Motor OTTO Legitimo

Serve para qualquer industria

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL - PERNAMBUCO

Caixa Postal n. 208 — RECIFE — Rua da Imperatriz, 11

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000

Idem de solteiro de 22$000 a 60$000

Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35

(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.
Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

SAL

DE

Macau e Mossoró

Pereira Carneiro & Comp.

VENDEDORES:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & C.

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

AZEVEDO IRMÃOS

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc. etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços medicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as :: grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encarnado

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbaúba :: :: :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços medicos e garantia do mais perfeito serviço

Depositarios na cidade do Recife: **LOUREIRO BARBOSA & C.**

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portós de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Precos que rivalisam com o de cimentos communs

Agentes: MONTEATH & C.

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

Uma visita á "Mercearia Batalha"

Que dispõe de grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade das melhores procedencias.

Tem todos os dias Cerveja gelada que vende muito barato attendendo á carestia da vida.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutúa de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

A TODOS, ricos e pobres, velhos e moços, sabios e ignorantes devem pôr de parte a vaidade, que foi a vibora que levou á tortura muitos espiritos. Só o sacrificio e a miseria por vontade como os praticaram no deserto os **Rabbis** da **Judeia** e os **Fakirs** da **India** é que podem dar ao homem a força que elle precisa para domar as difficuldades e vencer os obstaculos. O Africano que vos falla, soffreu durante annos, as miserias do jejum, e teve, emfim, a suprema felicidade de ser recolhido pelos **Monges de Hymalaia** os **Eleitos**, d'onde seguiu em peregrinação, podendo offerecer aos que soffrem e tem contrariedades, que não tem sorte no commercio e são infelizes no **Amôr**, o seu **Talisman**, que é possuidor de raras virtudes e que lhe vem directamente do Hymalaia.

Cartas a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves, n. 9.

Rio de Janeiro

OFFICINAS GRAPHICAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

"Casa VICTOR"

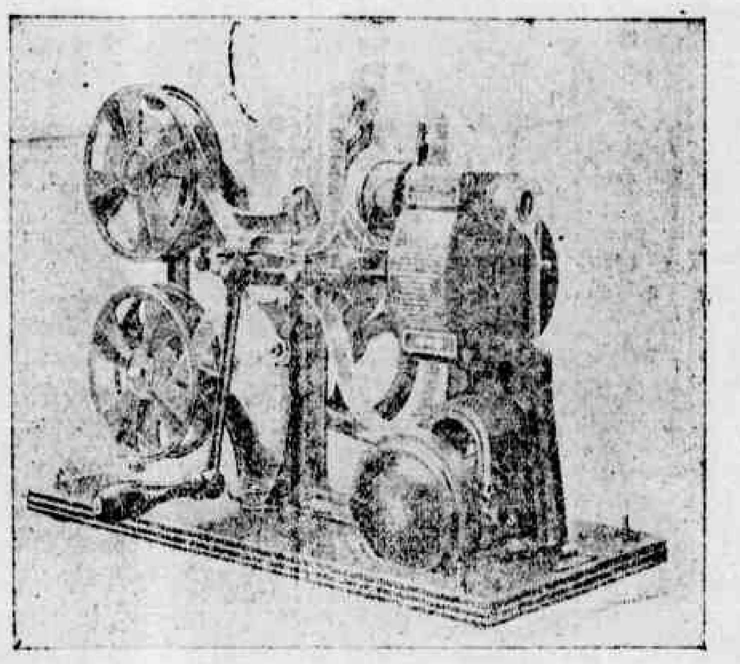
DE

Prudenco Pio & Comp.

Rua Larga do Rosario, 21

RECIFE

Cadeiras para Dentistas e todo accessorio util. Nova remessa de dentes, pivots, botteões e todo o artigo congenere.



KÓK o Cinema Electrico Familiar.

Ultima creação de Pathé Frères. — Simples e barato.

Qualquer creança o manejará sem nenhum perigo. E' de projecção igual a qualquer outro maior.

RS. 500$000

UNDERWOOD

A machina de escrever melhor do mundo. A sua solidez, durabilidade e o conjuncto harmonioso do mechanismo, são as causas efficientes da sua acceitação mundial.

Rs. 400$000

Zonophones de todos os fabricantes e todos os preços.

A CASA VICTOR, tem o maior deposito de Zonophones, artigos dentarios, machinas de escrever, de costuras, bicycletas, accessorios e todo o artigo de novidade no genero.

Importação directa e preços baratissimos.

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de séda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.

Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000, (3 sabonetes).

Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.

Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose, — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour, — Réné Fleure, a 2$500, o frasco

POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.

Crême SIMON — a 1$500 o vidro.

LOÇÕES, — Fleurs d'amour, — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.

EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

Odol

o melhor para os dentes!

FUMAI

os Cigarros da Fabrica **"AGUIA DE OURO"!**

São os melhores, os mais saborosos, os mais puros de Pernambuco.

Em todas as Tabacarias, Cafés e Mercearias da Cidade.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITATINGA

Presentemente no porto, sahe no dia 24, as 16 horas.

SAHIDA DE:

Maceió, segunda-feira, 25.

Bahia, terça-feira, 26.

Victoria, quinta-feira, 28.

Rio de Janeiro, quarta-feira, 3 de Junho.

Santos, quinta-feira, 4.

Paranaguá, sexta-feira, 5.

Folrianopolis, sabbado, 6.

Rio Grande, segunda-feira, 8 de Junho.

Pelotas, terça-feira, 9.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta-feira, 10.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.

Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O VAPOR

TIBAGY

Presentemente em nosso porto e segue para o Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

GURUPY

Esperado do sul até 25 e segue para CABEDELLO, CEARA', MARANHÃO E PARA'.

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto e segue para: RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O VAPOR

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 30 de maio e segue para o **Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O VAPOR

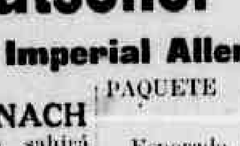
TUPY

Esperado do norte até o dia 30 e segue para o RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

Caes do Apollo N. 47, 1.º (andar.



Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE

EISENACH

Presentemente no porto, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã. BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE

COBURG

Esperado do Sul no dia 18 de Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.

Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.

Ambos os vapores entrarão no porto.

PAQUETE

AACHEN

Esperado dos portos da Europa no dia 24 do corrente, seguirá depois da demora necessaria, para RIO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

"EISENACH"

Esperado do sul em 12 de Junho p. f. sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N 51